

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO



CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA
DE SÃO PAULO

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PLANO DE ENSINO

Carolina Santos Klunk

Estrada Municipal Pastor Walter Boger, S/N - Lagoa Bonita,
Eng. Coelho - SP, 13448-900. Atendimento: 0800 948 0048
E-mail: atendimento.ec@unasp.edu.br

Este documento está assinado com Certificado Digital padrão ICP-Brasil A3 (MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.200-1, DE 27/07/2001 e LEI Nº 14.063, DE 23/09/2020). Para sua validação, é necessário submeter o documento em formato PDF ao Verificador de Conformidade do Padrão de Assinatura Digital ICP - Brasil - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, Governo Federal, disponível em: <https://verificador.it.gov.br/unasp.br/>

ALINE DE ANDRADE
NASCIMENTO
ALFIERI:88800334172

Assinado de forma digital por
ALINE DE ANDRADE NASCIMENTO
ALFIERI:88800334172
Dados: 2022.06.20 16:32:51 -03'00'



CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA
DE SÃO PAULO

Campus: São Paulo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Aprendizagem na Educação Superior	APESU	Stella de Mello Silva Debora Camacho Araujo Siqueira

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021/1	2	00	36	36

EMENTA

Apresentação das ferramentas tecnológicas e formas de trabalho no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Desenvolvimento de competências e estratégias de aprendizagem, letramento científico e de informação. Caracterização de trabalhos acadêmicos, técnicas e tecnologias para a escrita colaborativa. Apresentação dos tipos de conhecimento científico, levantamento e seleção de informação em suas diferentes abordagens.

PERFIL DO EGRESSO

- 1 De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2016), o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é o profissional que analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da engenharia de software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordena equipes de produção de softwares. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.
- 2 O campo de trabalho do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, formado pelo curso em questão, incluirá empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria. Empresas de tecnologia. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Organizações não-governamentais. Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.
- 3 A formação dos profissionais para atender às funções descritas requer que um currículo de curso que ofereça conhecimentos teórico-práticos e que desenvolvam uma base sólida em temas humanísticos, em matérias de domínio conexo e em questões pertinentes ao contexto social e profissional.

- 4 O profissional egresso poderá atuar no mundo do trabalho ou, conforme seu interesse prosseguir em seus estudos na Pós-Graduação na área de Ciência da Computação, entre outras.
- 5 O profissional egresso do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas deve possuir conhecimento técnico compatível com as exigentes condições de um mercado em constante atualização. Para tanto, deverá desenvolver o pensamento lógico, o raciocínio abstrato e a visão sistêmica.
- 6 Deverá ter consciência das reais necessidades e possibilidades do cidadão e das características da sociedade na qual está inserido. Além disso, deverá dominar instrumentos, métodos e técnicas que permitam desenvolver sua profissão, respondendo a situações concretas e gerais, com condições de exercer liderança e manter comportamento ético que se ajustem à dinâmica de uma sociedade em constante transformação.
- 7 Deverá o graduado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de desenvolver conhecimentos técnicos, ter consciência e percepção dos reais valores humanos, colaborando como agente coadjuvante na formação de uma sociedade mais equilibrada e justa. Para tanto, deverá ser um profissional pautado por profunda consideração pelo ser humano e respeito pela área na qual se especializou, e do qual se espera a busca da contínua atualização.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

Com base no perfil estabelecido, o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas requer o desenvolvimento das seguintes competências/habilidades:

- 1) Conhecer os conceitos e termos inerentes à área de informática;
- 2) Analisar, projetar, documentar, implementar, testar, implantar e manter sistemas computacionais;
- 3) Avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto para a produção de sistemas computacionais;
- 4) Empregar linguagens de programação e raciocínio lógico no desenvolvimento de sistemas computacionais;
- 5) Aplicar os princípios e métodos da engenharia de software voltados à garantia da qualidade, tais como usabilidade, robustez e segurança dos sistemas computacionais e dos processos envolvidos em sua produção;
- 6) Conhecer e utilizar adequadamente os princípios de armazenamento e tratamento dos dados;
- 7) Identificar, analisar e modelar processos de negócio, possibilitando ações empreendedoras;
- 8) Aplicar conhecimentos de gerenciamento de projetos;
- 9) Definir, implementar e customizar processos de software;

- 10) Elicitar, especificar e gerenciar requisitos de software e o projeto de interfaces;
- 11) Gerenciar configurações do projeto de software;
- 12) Elaborar e manter a documentação pertinente ao processo de software;
- 13) Conhecer e utilizar adequadamente recursos de sistemas operacionais e redes de computadores;
- 14) Conhecer os conceitos básicos de arquitetura de computadores;
- 15) Aplicar princípios básicos de matemática e estatística na solução de problemas;
- 16) Conhecer a legislação e as normas técnicas pertinentes à área, agindo com ética e responsabilidade perante as questões sociais, profissionais, ambientais, legais, políticas, humanísticas e tecnológicas;
- 17) Compreender e atuar eticamente nas dimensões social, política, ambiental e econômica, respeitando a legislação vigente e os valores humanos e sociais;
- 18) Desenvolver projetos e soluções sustentáveis;
- 19) Enfrentar desafios com flexibilidade e atitude empreendedora, analisando novas tecnologias, identificando novas oportunidades, buscando inovações e propondo soluções;
- 20) Procurar atualização constante das técnicas e instrumentos computacionais;
- 21) Ser um agente transformador e influenciar o mercado regional onde atua, agregando novas tecnologias com uma visão humanística crítica do resultado destas transformações;
- 22) Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- 23) Adquirir conhecimentos na língua inglesa e conhecer os principais termos da informática;
- 24) Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- 25) Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- 26) Compreender que a carreira profissional é parte integrante de um projeto de vida mais amplo que envolve o preparo para o serviço a Deus, atualização e sintonia com um mundo em constante mudança, mas com valores bíblicos que se mantêm e que se sensibiliza à ação com o envolvimento cidadão planejado;
- 27) Conhecer e aplicar técnicas de usabilidade, experiência do usuário e interfaces do usuário;
- 28) Trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- 29) Criar soluções através de conceitos de design de interface;
- 30) Ser capaz de resolver problemas complexos;

- 31) Ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- 32) Interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;
- 33) Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- 34) Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- 35) Promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos;
- 36) Utilizar ferramentas e técnicas de Business Intelligence e Big Data para geração de conhecimento;
- 37) Conhecer os diferentes tipos de ecossistemas de Startups;
- 38) Compreender plenamente o conceito de Startup e sua forma de negócio;
- 39) Identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções inovadoras;
- 40) Compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;
- 41) Formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- 42) Fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências.

OBJETIVOS

1. Conceituais: reconhecer, no processo de pesquisa, um elemento fundamental para a construção de um profissional questionador e inovador; compreender a caracterização do espaço acadêmico como detentor de uma linguagem específica e de desenvolvimentos de competências e estratégias voltadas para a construção de um aluno pesquisador e autorregulado.
2. Procedimentais: utilizar o processo de pesquisa como arcabouço teórico para compreender procedimentos relativos à ação discente; demonstrar a relevância de um aluno ser um pesquisador; produzir material de pesquisa que contribua para o aprimoramento da própria prática de estudos e divulgação de resultados acadêmico-científicos.
3. Atitudinais: desenvolver capacidade de pesquisa, pensamento crítico e analítico, mediante procedimentos científicos por meio das estratégias de aprendizagem; demonstrar ser um aluno apto a questionar não só informações já postas em sua área de conhecimento, mas também desenvolver atitudes discentes que contribuam para seu futuro no mercado de trabalho.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)	
						Presencial (H)	EAD (H)
6, 17, 22, 26, 28, 31, 33, 40, 41, 42	1,2,3	Mega Class 01 a 04/03 8 a 11/03	Unidade 1: Estratégias de aprendizagem e letramento científico e da informação	As referências bibliográficas utilizadas na disciplina serão não só as que já constam na	Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia:	00	18
			1.Estratégias de aprendizagem				
			2.Letramento científico				

		15 a 18/03 22 a 25/03 29/03 a 01/04 05 a 08/04 Prova 1 12 a 15/04	3.Letramento informacional 4.Ferramentas tecnológicas de aprendizagem 5.0 trabalho acadêmico no AVA	Bibliografia Básica e Complementar deste Plano de Ensino, como também os <i>ebooks</i> elaborados para ambas as unidades, além de eventuais artigos e/ou notícias contemporâneas aplicáveis à esfera de trabalho do curso.	<ul style="list-style-type: none"> •Leitura de capítulo do e-book •Videoaulas de apresentação, conceituação, aplicação e resolução •Desafios práticos •Fórum de discussão •Questionário (quiz) •Material complementar 		
6, 17, 22, 26, 28, 31, 33, 40, 41, 42	1,2,3	Mega Class 19 a 22/04 26 a 29/04 3 a 6/05 10 a 13/05 17 a 20/05 24 a 27/05 31/05 a 03/06 Prova 2 7 a 10/06	Unidade 2: Os tipos de conhecimento científico e os gêneros textuais da esfera acadêmica 1.0s diversos tipos de conhecimento 2.0 conhecimento científico 3.Projeto de pesquisa: primeira etapa de um trabalho de pesquisa 4.Gêneros textuais acadêmicos – parte I (resumos e esquemas) 5.Gêneros textuais acadêmicos – parte II (fichamentos e glossários)	As referências bibliográficas utilizadas na disciplina serão não só as que já constam na Bibliografia Básica e Complementar deste Plano de Ensino, como também os <i>ebooks</i> elaborados para ambas as unidades, além de eventuais artigos e/ou notícias contemporâneas aplicáveis à esfera de trabalho do curso.	Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia: <ul style="list-style-type: none"> •Leitura de capítulo do e-book •Videoaulas de apresentação, conceituação, aplicação e resolução •Desafios práticos •Fórum de discussão •Questionário (quiz) •Material complementar 	00	18
				TOTAL		00	36
				TOTAL GERAL		36	

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
31/05 a 03/06(AO) 22 a 25/03(Q) 10 a 13/05(DP)	N1: Atividades no AVA (40%) <ul style="list-style-type: none">• AO - Avaliação Online (30%)• Q – Questionário – Unidade 1 (5%)• DP – Desafio Prático – Unidade 2 (5%)	$N1 = (AO * 0,3) + (Q * 0,05) + (DP * 0,05) \leq 4,0$
12 a 15/04 (AP1) 07 a 10/06 (AP2) 14 a 17/06 (AS)	N2: Avaliações presenciais (60%) <ul style="list-style-type: none">• AP1 - Avaliação presencial 1 (30%)• AP2 - Avaliação presencial 2 (30%) Avaliação substitutiva: Irá substituir uma avaliação não realizada ou substituirá a menor nota de uma das avaliações presenciais realizadas.	$N2: (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 6,0$
$Média Final = (AO * 0,3) + (Q * 0,05) + (DP * 0,05) + (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 10,00$		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Levando em consideração a realidade multidimensional de uma boa formação pessoal e profissional atenta às necessidades sociais e, ao mesmo tempo, de valorização humana através de princípios éticos bem estabelecidos, esta disciplina proporciona elementos para uma constante contextualização social e preparo dos discentes para atender às necessidades e especificidades do curso. Portanto, a interdisciplinaridade acontece ao agregar valor e qualidade ao ser humano e ao trabalho ou função por ele realizado, influenciando assim no preparo individual, científico, cultural e epistemológico necessário nas outras disciplinas do curso.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

A filosofia educacional adventista, está preocupada com o desenvolvimento equilibrado das faculdades físicas, mentais e espirituais durante toda a vida do ser humano, preparando-o para servir a comunidade e a Deus.

A cada ano o Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual referencia sua estratégia em uma das crenças fundamentais da IASD. Para 2021 a ideia é que seja trabalhado o tema da saúde, temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem, especialmente se estiver atrelada ao currículo e articulada aos conceitos constitutivos de cada disciplina. Os valores do PMDE possuem caráter propositivo, eivado de intencionalidade, podendo inclusive, ser privilegiado como um tema transversal no interior dos cursos, num momento tão singular como este em que nos encontramos.

Cada disciplina poderá contribuir com reflexões, análises e sugestões para que a comunidade acadêmica possa Viver bem! A temática poderá servir como ponto de partida inclusive para a pesquisa e a extensão, quando houver pertinência, a partir das temáticas e seus desdobramentos, como segue abaixo, seguindo a sequência a cada bimestre ou trabalhando todos os valores de forma integrada durante o ano todo: Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento.

Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS, nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR!

VALORIZAR A VIDA, só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CORTELLA, M.S., DIMENSTEIN, G. **A era da curadoria: O que importa é saber o que importa!** (Educação e formação de pessoas em tempos velozes). Livro eletrônico Campinas: Papirus 7mares, 2016. Recurso Online. Disponível em: <<http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788561773847/pages/-2> > Acesso em 06 jun. 2017.
2. COSTA, F. (Org.) **Manual de trabalhos acadêmicos**. 1. Ed. UNASPRESS: Engenheiro Coelho, 2013.
3. RIBEIRO, R. A. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Recurso Online. Disponível em: <http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543005089/pages/-12>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. 7. Ed. Papirus: Campinas, 2010.
2. CORTELAZZO, I. B. C. **Prática Pedagógica, Aprendizagem e Avaliação em EAD**, Curitiba: IBPEX, 2009. Recurso Online. Disponível em: <http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582124994/pages/-2>
3. BRITO, G. S., PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Recurso Online. Disponível em: <http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301579/pages/-2>
4. KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9ed. Campinas: Papirus, 2012. Recurso Online. Disponível em: http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811570/pages/_1
5. MEDEIROS, J. B. **Redação científica: guia prático para trabalhos científicos**. 13.Ed. Atlas: Rio de Janeiro, 2019.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Ateliê de Introdução ao Projeto I	0194G	Cibele Eller Rodrigues Jussara Schultz Bauermann

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 1º Semestre	5	67h30	22h30	00	90h00

EMENTA

Experimentação dos elementos da composição formal e da organização espacial em 2D e 3D. Estudo e aplicação de conceitos plásticos, de escala, espaço, forma, construção. Introdução ao uso dos meios de representação para propor a espacialidade com consciência, criatividade e tectônica. Investigar os fatores ergonômicos (humanos e ambientais) que influenciam na organização e no dimensionamento dos espaços das edificações e cidades. Investigar e estudar a importância e a influência da Ergonomia para a concepção e realização de projetos do objeto, do edifício e do espaço urbano.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- I - O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- III - As habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- IV - O conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- XI - As habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais.

OBJETIVOS

- I - Compreender conceitos de forma, espaço, ordem, escala e ergonomia na arquitetura. (Conceitual)
- II - Ser capaz de manipular a forma, trabalhando com diferentes materiais, texturas e escalas. (Procedimental)
- III - Desenvolver a criatividade espacial e o olhar do arquiteto. (Atitudinal)

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
I,III,IV e XI	I,II e III	22/02	Introdução a Arquitetura e Urbanismo Apresentação da Disciplina	BB 3	Aula expositiva dialogada	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	23/02	Introdução - Ler capítulo 3 (BB 2) para aula do dia 02/03	BB 2	Dinâmica das formas	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	01/03	Objeto, espaço, edificação e cidade	BB: 1, 3	Aula expositiva dialogada	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	02/03	Elementos da sintaxe visual (Cap. 3 BB 2) - Ler capítulo 6 (BB 2) para aula do dia 08/03	BB: 2	Aula expositiva dialogada Desenvolvimento do repertório visual	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	08/03	Técnicas de composição visual (Cap 6 BB 2)	BB: 2	Aula expositiva dialogada Desenvolvimento do repertório visual	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	09/03	Plantão de orientação - Trazer materiais de colagem para 16/03	BB: 2	Desenvolvimento do repertório visual	2h15	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	15/03	-	BB: 2	Apresentação do repertório visual - RV	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	16/03	Abstração - colagem	BB: 2	Apresentação Colagem RV	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	22/03	Teoria Vitruviana e Teoria Corbusiana	BB: 1, 2	Aula expositiva dialogada	1h30	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	23/03	Proporção - áreas, alturas, volumes, Seção Áurea,	BB: 1, 2	Exposição teórica e aplicação da teoria em exercícios	2h15	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	29/03	Escala e espaço		Aula expositiva dialogada	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	30/03	Ergonomia	BC: 1, 2, 5	Exposição teórica e aplicação da teoria em exercícios	2h15	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	05/04	Profundidade e volume		Aula expositiva dialogada	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	06/04	Ergonomia	BC: 1, 2, 5	Exposição teórica e aplicação da teoria em exercícios	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	12/04	Prova	BB: 1, 2 BC: 1, 2, 5	Prova - PR	1h30	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	13/04	Comentário Prova		Correção comentada da prova	2h15	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	19/04	A Forma	BB: 3 BC: 3, 4	Aula expositiva dialogada	1h30	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	20/04	O Espaço	BB 3 BC: 3, 4	Exposição teórica e aplicação da teoria em exercícios	2h15	-	-

I,III,IV e XI	I,II e III	26/04	A Ordem	BB 3 BC: 3, 4	Aula expositiva dialogada	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	27/04	Texturas e cores	BB: 1 BC: 3	Exposição teórica e aplicação da teoria em exercícios	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	03/05	Transformação da Forma	BB: 1, 3 BC: 3	Aula expositiva dialogada	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	04/05	Transformação da Forma	BB: 1, 3 BC: 3	Exposição teórica e aplicação da teoria em exercícios	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	10/05	Transformação da Forma	BB: 1, 3 BC: 3	Aplicação da teoria em exercícios	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	11/05	-	-	Manipulação da Forma - MF	2h15	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	17/05	Estruturas tensionadas	BB: 3	Aula expositiva dialogada	1h30	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	18/05	Geodésicas Semana de oração (3º horário)	BB: 3	Aula expositiva dialogada	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	24/05	Sistemas geométricos de ordenação	BB: 3	Aplicação da teoria em exercícios	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	25/05	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	BB: 3 BC: 3, 5	Desenvolvimento do trabalho final	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	31/05	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	BB: 3 BC: 3, 5	Desenvolvimento do trabalho final	1h30	-	2h
I,III,IV e XI	I,II e III	01/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	BB: 3 BC: 3, 5	Banca preliminar	2h15	-	2h30
I,III,IV e XI	I,II e III	07/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	BB: 3 BC: 3, 5	Banca preliminar	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	08/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	BB: 3 BC: 3, 5	Desenvolvimento do trabalho final	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	14/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	BB: 3 BC: 3, 5	Desenvolvimento do trabalho final	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	15/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	-	Banca final - TF	2h15	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	21/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais	-	Banca final - TF	1h30	-	-
I,III,IV e XI	I,II e III	22/06	Feedback dos trabalhos / Encerramento da disciplina	-	Plantão de dúvidas	2h15	-	-
TOTAL						67h30	00	22h30
TOTAL GERAL						90h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
15-16/03	Repertório Visual - RV	1,0
12/04	Prova - PR	2,0
11/05	Manipulação da Forma - MF	2,0
15-21/06	Trabalho Final: Formas Agrupadas e Estruturais - TF	4,0
17/06	SAAU	1,0

$$\text{Média final} = 0,1 \cdot \text{RV} + 0,2 \cdot \text{PR} + 0,2 \cdot \text{MF} + 0,4 \cdot \text{TF} + 0,1 \cdot \text{SAAU}$$

Módulo 1 (22/02 a 16/03):

Composição Visual

Este módulo trabalha os elementos da sintaxe visual (ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, escala, dimensão, movimento), bem como as técnicas de composição visual (equilíbrio e instabilidade, simetria e assimetria, unidade e fragmentação, economia e profusão, atividade e estase, transparência e opacidade, estabilidade e variação, exatidão e distorção, planura e profundidade, repetição e episodicidade, entre outros). A atividade avaliativa deste módulo é o **RV**.

Repertório Visual

- Análise visual da obra de um arquiteto de renome: breve resumo sobre o arquiteto e a obra em questão
- Identificação dos elementos visuais de uma imagem do projeto através de marcação e análise (imagem e texto)
- Identificação e descrição das técnicas visuais (efeito/reação)
- Peça gráfica de abstração da imagem (colagem)

Módulo 2 (22/03 a 13/04):

Proporcionalidade - A atividade avaliativa deste módulo é a PR

- Escala e Espaço: Dimensão e Tridimensionalidade;
- Proporção - áreas, alturas, volumes,
- Modulor de Le Corbusier, Seção Áurea, Profundidade e Volume.
- Teoria Vitruviana e Teoria Corbusiana.
- Ergonomia: Objeto, edifício e espaço urbano.

Módulo 3 (19/04 a 03/05):

Manipulação da Forma - A atividade avaliativa deste módulo é a MF.

- Introdução ao uso dos meios de representação.
- Maquete: Materiais, ferramentas e técnicas artesanais.
- Técnicas de comunicação visual.
- Transformações das formas e superfícies: Técnicas de agrupamento; Adições, subtrações e articulações; Texturas e cores.

Módulo 4 (03/05 e 17/05)

Formas Agrupadas e Estruturais - A atividade avaliativa deste módulo é a TF.

- Transformações das formas e superfícies: Técnicas de agrupamento; Adições, subtrações e articulações; Texturas e cores.

Sistema de Avaliação de Arquitetura e Urbanismo (SAAU)

- Prova interdisciplinar que contempla os assuntos das matérias cursadas no semestre.

Observação: É possível que haja pequenas alterações no cronograma ao longo do semestre. Nesses casos, os estudantes serão devidamente notificados em classe ou pelo Canvas.

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

O primeiro semestre do curso é fundamental para lançar as bases da arquitetura e urbanismo, assim o Ateliê de Introdução ao Projeto dialoga diretamente com as seguintes disciplinas do semestre: Estética e História da Arte I; Ateliê de Introdução ao Projeto I; Ateliê de Representação Gráfica I e Sistemas Construtivos I. Embora, neste semestre, estas disciplinas se complementam de forma interdisciplinar, ao longo do curso ela também se relaciona com os demais ateliês de projeto e planejamento, de forma transdisciplinar.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

Na disciplina de Ateliê de Introdução ao Projeto I, abordaremos principalmente questões de percepção espacial na observação do espaço construído e da natureza. Para isso, é necessária uma mudança diária da forma como nos relacionamos com o espaço e com as pessoas à nossa volta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHING, F. D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
2. DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
3. CHING, F. D. K., ECKLER, J. F. **Introdução à arquitetura**. 1ªed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf>.
2. PATTERSON, C. B. **Ergonomia e arquitetura: interfaces na elaboração de programas arquitetônicos**. 2010. 213 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/7154>>.
3. FONTOURA, I. **Decomposição da forma: Manipulação da forma como instrumento para a criação**. Curitiba: Itaipu, 1982.
4. FLUSSER, V. **O Mundo Codificado**, Org. Rafael Cardoso. S.P Cosac, 2007.
5. NEUFERT, P. **Casa, apartamento, jardim**. 2 ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2007.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA
DE SÃO PAULO

Campus/Modalidade: Engenheiro Coelho e
São Paulo

Curso: Bacharelado em Arquitetura e
Urbanismo

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Cosmovisão Bíblico-Cristã	COSBC	Rodrigo Pereira da Silva Neumar de Lima

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021/1	2	00	36	36

EMENTA

Reflexão sobre a existência de Deus e sua revelação através da escritura, de Jesus Cristo e da Natureza. Apresentação introdutória do problema filosófico-religioso de Deus, sua Natureza, amor e atuação na história deste mundo. Descrição da historicidade de Cristo.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo ensinará:

- I – a sólida formação de profissional generalista;
- II – a aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III – a conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV – a proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

Visando consolidar a formação cidadã, o perfil do egresso também contempla:

- V - compromisso social;
- VI - respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

1 - A capacidade de atuar na sociedade com princípios éticos, de solidariedade e respeito, com uma postura crítica, reflexiva e inovadora, utilizando-se das ferramentas técnicas e tecnológicas e da pesquisa, a partir de uma visão sistêmica e estratégica.

OBJETIVOS

1. Conceituais: Adquirir conhecimentos para a compreensão do que é cosmovisão e como reconhecer as cosmovisões existentes hoje. A que cosmovisão o aluno segue e por qual razão. Quais as evidências a favor da existência de Deus, veracidade da Bíblia e unicidade cristã em meio às propostas religiosas existentes.

2. Procedimentais: Estabelecer relações entre as diferentes cosmovisões do mundo, os pontos de coincidência, soma e conflito, a análise de argumentos e discursos que relacionem diferentes épocas históricas e levem à visão crítica da presente situação mundial, capacidade de se expressar com clareza, seja oralmente ou na escrita.

3. Atitudinais: assumir atitudes reflexivas sobre as diferentes propostas que surgem do ateísmo e do teísmo. Interiorizar os elementos vistos nos vídeos de modo a torná-los parte de um processo diário de reflexão diante da realidade do aluno.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)	
						Presencial (H)	EAD (H)
1	1-3	1	1. Compreendendo o mundo 2. A bíblia: fonte de interpretação da realidade	BÁSICA E COMPLEMENTAR	Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura do e-book. ○ Fórum de discussão da disciplina. ○ Videoaulas. ○ Quiz abordando os conceitos. ○ Material complementar. Aulas assíncronas.	00	18
1	1-3	2	3. Deus: fonte de vida 4. Cosmovisão na prática	BÁSICA E COMPLEMENTAR	Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura do e-book. ○ Fórum de discussão da disciplina. ○ Videoaulas. ○ Quiz abordando os conceitos. ○ Material complementar. Aulas assíncronas.	00	18

	TOTAL	00	36
	TOTAL GERAL	36	

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
31/05 a 03/06 14-05	N1: Atividades no AVA (40%) <ul style="list-style-type: none"> • AO – Atividade Online (30%) • LF – Leitura e fichamento de 200 páginas do livro “Ceticismo da fé” (10%) 	$N1 = (AO * 0,3) + (LF * 0,1) \leq 4,0$
12 a 15/04 07 a 10/06 14 a 17/06	N2: Avaliações presenciais (60%) <ul style="list-style-type: none"> • AP1 - Avaliação presencial 1 (30%) • AP2 - Avaliação presencial 2 (30%) Avaliação substitutiva: Irá substituir uma avaliação não realizada ou substituirá a menor nota de uma das avaliações presenciais realizadas.	$N2: (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 6,0$
Média Final = $(AO * 0,3) + (LF * 0,1) + (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 10,00$		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Em consonância com a missão do curso, de formar Arquitetos-Urbanistas altamente competentes e socialmente responsáveis para o mercado, o estado e a sociedade, a disciplina de Cosmvisão Bíblica-Cristã enseja a formação transformadora. Assim, ela dialoga com demais disciplinas do semestre no sentido de promover e propor ações reflexivas e éticas.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

A filosofia educacional adventista, está preocupada com o desenvolvimento equilibrado das faculdades físicas, mentais e espirituais durante toda a vida do ser humano, preparando-o para servir a comunidade e a Deus.

A cada ano o Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual referencia sua estratégia em uma das crenças fundamentais da IASD. Para 2021 a ideia é que seja trabalhado o tema da saúde, temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem, especialmente se estiver atrelada ao currículo e articulada aos conceitos constitutivos de cada disciplina. Os valores do PMDE possuem caráter propositivo, eivado de intencionalidade, podendo inclusive, ser privilegiado como um tema transversal no interior dos cursos, num momento tão singular como este em que nos encontramos.

Cada disciplina poderá contribuir com reflexões, análises e sugestões para que a comunidade acadêmica possa Viver bem! A temática poderá servir como ponto de partida inclusive para a pesquisa e a extensão, quando houver pertinência, a partir das temáticas e seus desdobramentos, como segue abaixo, seguindo a sequência a cada bimestre ou trabalhando todos os valores de forma integrada durante o ano todo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento.

Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS, nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR! VALORIZAR A VIDA, só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RENNER, R. L. **História da teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book Pearson. (Conhecimentos em Teologia). p. [187]-200. E-book Pearson. ISBN 9788544303658. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unsap/9788544303658>>.
2. SHIGUEMOTO, S. S.; SIQUEIRA, R. W. "YHWH: A identidade do Deus de Israel". In: **Kerygma: Revista de Teologia do UNASP**, v.7, n.2, 2011. Disponível em: <<https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/143/142>>.
3. SUTHERLAND, E. A. **Estudos em Educação Cristã**. Engenheiro Coelho: Centro White Press, 2014. Disponível em: <<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/apl/portugues/Sutherland/Estudos%20em%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Crist%C3%A3.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MERLE, J. C. "O mal em um mundo sem Deus". In: **Filosofia e Educação**, vol. 17(1), p.83-100, 2012. Disponível em: <www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/1528/990>.
2. SILVA, A. S. "A doutrina da trindade e a visão dos pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia". In: **Práxis Teológica**, 2013. Disponível em: <<http://www.seeradventista.com.br/ojs/index.php/praxis/article/view/631/544>>.
3. SILVA, G. V. "A formação dos cidadãos do céu: João Crisóstomo e a Christon paideia". In: **Acta Scientiarum Education**, v.32, n.1, p. 7 -17, 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/9467/5876>>.
4. WHITE, E. G. **O Grande Conflito**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2013. Disponível em: <<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf>>.
5. WHITE, E. G. **Vida de Jesus**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008. Disponível em: <<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Vida%20de%20Jesus.pdf>>.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Estética e História da Arte I	G9076	Dra. Janaina Silva Xavier

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021/1	3	27h00	9h00	18h00	54h00

EMENTA

Caracterização de elementos e conceitos básicos para a compreensão e apreciação do fenômeno artístico no contexto dos diferentes períodos históricos. Análise dos diversos estilos nas artes visuais e na arquitetura da idade antiga ao romantismo. Exame das questões essenciais da estética dogmática e crítica e do juízo estético como campo filosófico.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

IV - O conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVOS

1. CONCEITUAL - Conhecer as principais correntes artísticas e o pensamento estético da Idade Antiga ao Romantismo, construindo um repertório de termos, técnicas e elementos do universo da arte.
2. PROCEDIMENTAL - Desenvolver e apurar o senso estético através da fruição significativa de obras de arte, de modo a influenciar os projetos de arquitetura e urbanismo.
3. ATITUDINAL - Valorizar e apreciar as obras artísticas como um importante patrimônio cultural da humanidade.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
IV	1, 2, 3	Fevereiro - Março	1. Arte na Idade Antiga: Egito Grécia Roma	1, 2, 5, 8	AULAS INVERTIDAS Em casa	9	6	3

			Estética Dogmática: Platão, Aristóteles e Plotino.		Leituras de Textos Pesquisas Bibliográficas Produção Textual Realização de exercícios do fazer artístico			
IV	1, 2, 3	Abril - Maio	2. Arte na Idade Média: Bizantina Românica Gótica Estética Dogmática: Santo Agostinho e Tomás de Aquino.	3, 4, 7	Em sala de aula Discussões dos textos Reprodução de Vídeos Fruição de reproduções de obras de Arte Análise de Imagens	9	6	3
IV	1, 2, 3	Junho	3. Arte do século XIV ao XIX: Renascença Barroco Rococó Neoclassicismo Romantismo Estética Crítica: Kant, Schiller e Hegel.	1, 5, 6, 7	Durante as aulas serão aplicados os princípios do Triângulo de Aprendizagem de Illeris – incentivo, conteúdo e interação.	9	6	3
					TOTAL	27	18	9
					TOTAL GERAL	54		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
Abril	AE1 - Avaliação Escrita (Arte Antiga até Arte na Idade Média): resolver questões utilizando os conhecimentos da disciplina	30
Junho	AE2 - Avaliação Escrita (Arte do século XIV ao XIX): resolver questões utilizando os conhecimentos da disciplina	30
Abril e Junho	PT - Portfólio (Exercícios do fazer artístico e produção textual): desenvolver trabalhos artísticos e sistematizar o conhecimento teórico	30
Maio	SAAU: resolver questões utilizando os conhecimentos da disciplina em interação com outras disciplinas do semestre	10

Média final = AE1 30 + AE2 30 + PT 30 + SAAU 10 = 100

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Essa disciplina se relacionará com as disciplinas de ATELIÊ DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I e ATELIÊ DE INTRODUÇÃO AO PROJETO I, contribuindo para o refinamento das percepções estéticas que auxiliarão na concepção de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

As obras de arte revelam as aptidões artísticas e os talentos que Deus pode dar ao homem, despertando o respeito e o interesse por um relacionamento edificante com o Criador e com o próximo. Essa percepção será trabalhada em consonância com os valores do PMDE sob o tema Viver Bem: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JANSON, A. F. **Iniciação à história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
2. NUNES, B. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Editora Ática, 2008 (E-book Pearson).
3. STRICKLAND, C. **Arte Comentada da Pré-História ao Pós-Moderno**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. FARTHING, S.; CORK, R. **Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos**. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2011.
5. LAGOA, M. B. da R. **Introdução à história da arte**. 1. ed. São Paulo, SP: Ática, 2008.
6. PROENÇA, G. **Descobrimos a História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.
7. BRANDÃO, C. A. L. **A formação do homem moderno vista através da arquitetura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
8. SUASSUNA, A. **Iniciação à Estética**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

DISCIPLINA			PROFESSOR		
G9602 - Representação Gráfica I			Rolf Leroy Maier		
ANO/SEMESTRE	CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA EAD	CARGA HORÁRIA TOTAL
2021/1	5	67:30	22:30		90H

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades de observação e percepção do espaço. Estudo dos princípios básicos de desenho e geometria. Interpretação dos espaços por meio do desenho livre, do desenho técnico e de modelos tridimensionais. Criação de desenhos em perspectiva.

PERFIL DO EGRESSO

- 1 Sólido conhecimento científico geral de suporte à área;
- 2- domínio dos processos criativos;
- 3- Amplo conhecimento técnico relativo à área;
- 4- Conduta ética no exercício da profissão;
- 5- Responsabilidade social e ambiental na condução de suas atividades;
- 6- Sólido conhecimento nas técnicas representativas do ambiente construído e da cidade;
- 7- Conhecimento atualizado sobre as tendências inerentes à área;
- 8- Capacidade de adaptação a novas realidades econômicas, plásticas e tecnológicas;
- 9- Potencial para o desenvolvimento de trabalhos integrados com várias áreas do conhecimento;
- 10- Capacidade de analisar a realidade atual e propor soluções inovadoras;
- 11- Capacidade de adaptação as condições locais e regionais em que estiver inserido;
- 12- Respeito aos aspectos culturais, sociais, ambientais e econômicos na elaboração de seus projetos e planos urbanos;
- 13- Capacidade de entendimento das necessidades e anseios do cliente final com elaboração de projetos identificados com a sua realidade;
- 14- Ampla capacidade no desenvolvimento de projetos diversos, inerentes à área de arquitetura, urbanismo e paisagismo.
- 15- Capacidade de prestar consultoria no desenvolvimento de projetos nas várias áreas relacionadas ao ambiente construído e da cidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C.Hab)

1. O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
2. As habilidades necessárias para conceber projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
3. As habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

OBJETIVOS

1)

2)

(Procedimental) Elaborar soluções práticas a partir de uma realidade socioespacial.

3)

(Atitudinal) Despertar a postura crítica e sensível à leitura urbana.

C.Hab	OBJ	CONTEÚDO	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA(H)
		Apresentação dos professores e alunos; Plano de Ensino	Diálogo e dinâmica inicial Explanação do plano de ensino com ênfase nos conteúdos a serem trabalhados durante o semestre	2H
1, 3	1, 3	1a Etapa - Observação da Realidade Leitura da cidade Conceitos de paisagens Formas de expressão	Nesta etapa os alunos farão duas visitas de estudo em situações urbanas contrastantes: São Paulo e o entorno do UNASP-EC. Também farão em ateliês exercícios de leituras experimentais sobre outras linguagens (textos, obras artísticas, música, etc). Discussões sobre textos e palestras teóricas de conceitos, leituras da paisagem urbana, formas de expressão.	15H
1, 3	1	2a Etapa - Problematização (identificação dos pontos-chaves)	Aula invertida: leitura de textos sobre leituras da cidade; Discussões em grupo sobre os principais problemas urbanos identificados; Elaboração de textos e/ou cartazes para sintetizar os principais problemas e pontos-chaves sobre a realidade urbana do entorno do UNASP-EC.	4H
1, 3	1, 3	3a Etapa - Teorização (estudos para compreender o problema selecionado na 2a. etapa)	Nesta etapa as aulas serão direcionadas ao estudo e aprofundamento do problema selecionado. Para tanto os alunos farão coletas de dados, entrevistas, pesquisas em campo, pesquisas de projetos análogos ou soluções possíveis. Haverão aulas teóricas	26H

			(invertidas ou palestras) sobre conteúdos pertinentes ao problema e à ementa da disciplina. A partir de então os alunos farão discussões em grupo, debates, e atividades práticas.	
1, 2, 3	1, 2, 3	4a Etapa - Hipótese e Solução (planejamento da ação)	Nessa etapa os alunos refletirão acerca de todo conhecimento construído até o momento e levantarão as hipóteses de solução. É o momento de propor alternativas para a realidade observada. Os acadêmicos farão uma proposta de prática (planejamento) que venha ao encontro da problemática levantada no início da pesquisa.	4H
1, 2, 3	1, 2, 3	5a Etapa - Trabalho Prático	O aluno deverá apresentar uma solução na forma de projeto e, posteriormente, de execução de uma intervenção física. A devolutiva aos alunos sobre a intervenção e o processo de avaliação será parte do processo de aprendizado.	16:30
				TOTAL: 67:30

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA
Leituras de textos	05:00
Pesquisas de projetos	05:00
Coleta de dados	05:00
Elaboração de trabalhos diversos	07:30
	22:30

INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Nestas etapas serão avaliadas principalmente as participações do alunos:</p> <p>1a. e 2a. Etapa (ETP1)- 20%</p>

3a. Etapa (ETP3) - 30%

Nestas etapas as notas serão referentes ao resultados dos trabalhos finais:

4a. e 5a. Etapa (ETP5) - 40%

SAAU - 10%

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Estudos sociais e econômicos: conhecimento da realidade brasileira contemporânea;

Estética e História da Arte: Idade Antiga e Idade Média: estudo do espaço, forma e linguagem visual.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Este ano o UNASP gostaria de incentivar o seu aluno a descobrir o novo. Uma nova forma de agir, uma nova forma de ser, um novo pensar e uma nova razão para compartilhar. Com isso neste ano trabalharemos os valores

de: Generosidade, Humildade, Igualdade e Integridade. No primeiro semestre letivo de 2018 trabalharemos especificamente com generosidade e humildade. Esperamos dessa forma contribuir para o desenvolvimento completo do nosso aluno como profissional e cidadão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CURTIS, Brian. **Desenho de observação**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
2. MONTENEGRO, Gildo. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. 4ª edição, revista e atualizada. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.
3. CHING, Francis D. K., and JUROSZEK, Steven P.. **Dibujo y proyecto** (2a. ed.). Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012. ProQuest Ebook Central, <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=3217604>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MICELI, M. T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico básico**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.
2. TRAVIS, Stephanie. **Sketching for Architecture + Interior Design**. London: Laurence King Publishing, 2015. ProQuest Ebook Central, <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=4394132>.
3. CHING, F. D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
4. **El dibujo de viaje de los arquitectos: actas del XV Congreso Internacional de Expresión Gráfica Arquitectónica**. Las Palmas de Gran Canaria: Universidad de Las Palmas de Gran Canaria. Servicio de Publicaciones y Difusión Científica, 2014. ProQuest Ebook Central, <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=3221205>.
5. CHING, F.D.K. **Desenho para arquitetos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Sistemas Construtivos I	0195G	Brunna Bernardo de Faria Panaino

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021/1	3	40h30	13h30	00	54h00

EMENTA

Materiais de Construção e o projeto de Arquitetura: especificações, usos e normas técnicas. Entendimento da interdependência entre o projeto e a obra. Análise tanto das técnicas e dos sistemas construtivos, quanto do emprego adequado e econômico dos materiais de construção. Estudo dos materiais de construção sob o ponto de vista de suas propriedades e características, envolvendo a sustentabilidade. Apropriação tecnológica na construção civil: materiais convencionais, alternativos e certificados. Investigação dos mecanismos fundamentais da indústria de construção e gerenciamento de recursos.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

VII - Os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana.

OBJETIVOS

- 1 - Conhecer os sistemas construtivos e sua relação com os materiais de construção e a arquitetura.
- 2 - Demonstrar conceitos aprendidos através da elaboração de relatórios e apresentações em sala de aula.
- 3 - Contribuir para a disseminação de sustentabilidade na construção civil através de melhor compreensão e análise de sistemas construtivos, materiais de construção e arquitetura no momento do desenvolvimento dos projetos.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)

1 a 7	1,2,3	17/02/2021	Ambientação alunos Apresentação pessoal e apresentação da disciplina			2,25		
1 a 7	1,2,3	24/02/2021	1. Etapas do processo de construção: Estudos preliminares e projetos; canteiro de obras; fundações; supra estrutura; alvenaria e cobertura. AED – Desenvolvimento de maquete de isopor de uma quitinete (planta fornecida pela docente) representando as partes constituintes da edificação.		Aula dialogada com auxílio de multimídia apresentando modelos de projetos e cada parte constituinte da edificação.	2,25		3
1 a 7	1,2,3	03/03/2021	1. Etapas do processo de construção: Estudos preliminares e projetos; canteiro de obras; fundações; supra estrutura; alvenaria e cobertura.	1. AZEVEDO, H. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.	Aula dialogada com auxílio de multimídia apresentando modelos de projetos e cada parte constituinte da edificação.	2,25		
1 a 7	1,2,3	10/03/2021	2. Materiais de construção: Tipos; características; propriedades; aplicações e impactos ambientais. Materiais convencionais e alternativos. AED – Obtenção de amostras de materiais de construção e estudo das características e aplicações destes.	2. BAUER, L. A. F. Materiais de construção. Rio de Janeiro : LTC, 1995.1v.		2,25		1,5
1 a 7	1,2,3	17/03/2021	2. Materiais de construção: Tipos; características; propriedades;	2. BAUER, L. A. F. Materi	Apresentação de amostras de materiais de construção	2,25		

			aplicações e impactos ambientais. Materiais convencionais e alternativos.	ais de construção. Rio de Janeiro : LTC,19 95.1v.	trazidas pelos alunos e rápida explicação de suas características e aplicações. Fechamento da aula de forma expositiva explanando mais detalhes dos materiais apresentados.			
1 a 7	1,2,3	24/03/2021	Apresentação das maquetes de isopor			2,25		
1 a 7	1,2,3	31/03/2021	Prova 1			2,25		
1 a 7	1,2,3	07/04/2021	Correção da prova junto com os alunos e realização de atividade de fixação			2,25		
1 a 7	1,2,3	14/04/2021	3. Materiais de construção, Sistemas construtivos e o projeto arquitetônico: Tipos; especificações; usos; normas; interdependência; análise econômica; análise logística e a escolha dos materiais de sistema construtivo de acordo com o projeto.	3. CARDÃO, C. Técnica da Construção. 8. ed. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1988. 5. YAZIGI, W. A Técnica de edificar. 10. ed. São Paulo - SP: Pini: Sinduscon, 2009.	Iniciar aula com alunos realizando pesquisa sobre sistemas construtivos usuais. Continuar com explanação a respeito de sistemas construtivos com auxílio de multimídia.	2,25		
1 a 7	1,2,3	28/04/2021	3. Materiais de construção, Sistemas	3. CARDÃO, C.	Apresentar relação dos sistemas	2,25		

			<p>construtivos e o projeto arquitetônico: Tipos; especificações; usos; normas; interdependência; análise econômica; análise logística e a escolha dos materiais de sistema construtivo de acordo com o projeto.</p>	<p>Técnica da Construção. 8. ed. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1988. 5. YAZIGI, W. A Técnica de edificar. 10. ed. São Paulo - SP: Pini: Sinduscon, 2009.</p>	<p>construtivos com os materiais de construção e o projeto arquitetônico. Finalizar aula de forma dialogada abordando casos que tenham ocorrido com pessoas próximas de interferências na execução da obra devido inconsistências entre o sistema construtivo, escolha dos materiais e projeto.</p>			
1 a 7	1,2,3	05/05/2021	<p>4. Indústria da construção civil: Como alguns dos principais materiais de construção são fabricados.</p>		<p>Aula expositiva com auxílio de vídeos curtos sobre o tema e palestras de fabricantes.</p>	2,25		
1 a 7	1,2,3	12/05/2021	<p>4. Indústria da construção civil: Como alguns dos principais materiais de construção são fabricados.</p> <p>AED – Elaboração de relatório sobre visita técnica.</p>		<p>Visita técnica a uma fábrica de produto da construção civil</p>	2,25		2
1 a 7	1,2,3	16/05/2021	<p>Domingo letivo: Assistir vídeo sobre Grandes obras de engenharia e arquitetura observando os métodos construtivos, materiais de construção e gestão de recursos adotados.</p>		<p>Percepção, através de vídeos de casos reais, da aplicação do conteúdo aprendido em sala.</p>	2,25		1

			AED – Elaboração de relatório do vídeo assistido.						
1 a 7	1,2,3	26/05/2021	5. Tecnologia na construção civil: Uso de tecnologia: na gestão da construção civil; no canteiro de obras. AED – Desenvolvimento de seminário sobre o tema.		Apresentação de seminário em grupos	2,25		4	
1 a 7	1,2,3	02/06/2021	5. Tecnologia na construção civil: Uso de tecnologia: na gestão da construção civil; no canteiro de obras.		Apresentação de seminário em grupos	2,25			
1 a 7	1,2,3	09/06/2021	6. Gerenciamento de recursos na construção civil AED – Leitura de artigos sobre ferramentas de gestão. Realização de visita técnica em canteiro de obras e observação/relato fotográfico para elaboração de relatório sobre sistema construtivo adotado; gestão do canteiro, recursos e projeto.	4. TISAKA, M. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. 1. ed. São Paulo - SP: PINI, 2008.	Aula dialogada sobre ferramentas de gestão e sorteio de relatórios para serem apresentados e discutidos aplicando o conteúdo aprendido.	2,25		2	
1 a 7	1,2,3	16/06/2021	Prova 2			2,25			
1 a 7	1,2,3	23/06/2021	Revisão de notas			2,25			
						TOTAL	40h30	00	13h30
						TOTAL GERAL		90	

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
------	--------------------------	---------------

24/03/2021	Trabalho 1 - Maquete de isopor (em grupo)	10%
31/03/2021	Prova 1	30%
26/05/2021	Trabalho 2 - Apresentação de seminário sobre uso de tecnologia na construção civil	10%
02/06/2021	Trabalho 3 - Relatório de visita técnica	10%
03/06/2021	SAAU	10%
16/06/2021	Prova 2	30%
Média final = ((0,3*P1) + (0,35*P2) + (0,1*TR1) + (0,1*TR2) + (0,15*TR3)) = 10,0		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Esta disciplina se correlaciona com a disciplina de Sistemas construtivos 2; Sistemas estruturais 1, 2 e 3 e com todas as posteriores disciplinas relacionadas ao desenvolvimento de projetos arquitetônico e de instalações, pois não há como formar arquitetos e urbanistas dissociando a concepção do projeto arquitetônico e de instalações da concepção estrutural.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

A disciplina colabora com o desenvolvimento da saúde do aluno mostrando que em todos os aspectos da vida é necessário o equilíbrio e aquisição de hábitos saudáveis. O próprio Deus mostrou a necessidade deste equilíbrio na natureza, na estrutura de uma árvore, por exemplo. Esta possui um arranjo estrutural perfeito que a permite manter-se de pé. Já a poda poder ser vista como uma 'mudança de hábitos' que colaborará no aperfeiçoamento e manutenção do equilíbrio tão necessário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AZEVEDO, H. **O edifício até sua cobertura**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.
2. BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 1v.
3. CARDÃO, C. **Técnica da Construção**. 8. ed. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**, v.1. 9. ed. rev., ampl São Paulo, SP: Blucher, 2009. E-book MB. (1 recurso online). Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521216780>>.
2. PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de construção**. 10. ed. São Paulo - SP: Globo, 1995.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – **NBR 7215 Cimento Portland - Determinação da resistência à compressão**. 1. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.
4. TISAKA, M. **Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução**. 1. ed. São Paulo - SP: PINI, 2008.
5. YAZIGI, W. **A Técnica de edificar**. 10. ed. São Paulo - SP: Pini: Sinduscon, 2009.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Estudos Sociais e Econômicos		Profa. Ma. Bianca Mauri

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 2º Semestre	3	27h00	9h00	00	36h00

EMENTA

Discussão dos aspectos econômicos, sociológicos e antropológicos que possuem rebatimentos sobre o território, e geram as demandas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído. Conhecimento sobre a formação socioeconômica e antropológica do Brasil, e as problemáticas etnorraciais. Compreensão dos direitos humanos/sociais e das Políticas Públicas que envolvem a Arquitetura e o Urbanismo.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- I - o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;

OBJETIVOS

1. Conhecimentos/conceituais - Conhecer os principais conceitos que abordam as dinâmicas socioespaciais

2. Habilidades/procedimentais - Identificar relações entre sociedade e o espaço construído
3. Atitudes/atitudinais – Valorizar o conhecimento social e econômico.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
1	1,2 e 3	05/Ago. - 23/Set.	<p>Conteúdo: 1. Mercantilismo, Absolutismo e Colonização / 2. Revolução Industrial, Liberalismo, Socialismo e a questão urbana / 3. Fordismo, "Welfare state" e Urbanismo / 4. Pós-fordismo, Neoliberalismo e globalização: a crise desenvolvimentista / 5. Capitalismo tardio e periférico: a questão urbana brasileira e latino-americana.</p>	<p>B.B.: 2 e 3 B.C.: 1 e 3</p>	<p>Aulas expositivas dialogadas, Leituras dirigidas, filmes e documentários, debates, mesas resoluções de problemas, experiência mídia digital e trabalhos individuais e em equipes.</p>		13h30	3
1	1,2 e 3	23/Set. - 09/Dez.	<p>DESECONOMIAS URBANAS – Conflitos socioambientais: campo teórico do conflito, Diferenças discrepantes em regiões em desenvolvimentos e Brasil. Precariedade da infraestrutura da habitação, Política de Habitação Popular e Habitação de alto risco.</p> <p>PANORÂMA SOCIAL E ECONÔMICO Economia mundiais, Organização social do trabalho, Desigualdades sociais, Relações étnicas raciais, Papel</p>	<p>B.B.: 1, 2 e 3 B.C.: 2</p>	<p>Aulas expositivas dialogadas, Leituras dirigidas, filmes e documentários, debates, mesas resoluções de problemas, experiência mídia digital e trabalhos individuais e em equipes.</p>		13h30	6

			do arquiteto, Desenvolvimento de cidades, Gentrificação, Cultura, Habitação e Meio Ambiente.					
				TOTAL			27h	9h
				TOTAL GERAL		36h		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
02/12/2021	Atividade Online 1 – Resenhas Críticas	20%
02/12/2021	Atividade Online 1 – Ação Social	20%
30/12/2021	Avaliação Presencial 1	30%
25/11/2021	Avaliação Presencial 2	30%
02/12/2021	Avaliação Substitutiva 1 e 2	-
Média final = 100%		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade será com as disciplinas Estética e História da Arte I e II, Introdução a Sustentabilidade e Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I e II, por meio do conhecimento das questões sociais e econômicas que ocorrem no espaço urbano e no território.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO. A crença e o envolvimento de vida cristã nos estudos sociais e econômicos, de urbanização e de infraestrutura urbana, refletem as necessidades de mudança social do ser humano em relação à sociedade, assim como a prática destes dois valores no convívio dos estudantes na sala de aula de Arquitetura e Urbanismo do UNASP-EC estabelece a integração com a filosofia institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**: Edição crítica - 80 anos [1936-2016] eBook Kindle, 2016. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/gp/product/B01K8D84TW/ref=dbs_a_def_rwt_bibl_vppi_i0>.
- SANTOS, M. P. G. **Políticas públicas e sociedade** – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2016. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401185/1/Políticas%20Publicas%20e%20Sociedade%203ed%20WEB.pdf>>.
- SANTOS, M. **Sociedade e Espaço**: a Formação Social como Teoria e como Método. São Paulo: Boletim Paulista de Geografia, N. 54, Jun/77, p. 81-99. Disponível em: <<http://miltonsantos.com.br/site/wp>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, A. et al. **Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata**. São Paulo: CAU-SP, 2019. Disponível em: <<https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/Livro-Tebas.pdf>>.
2. FREYRE, G. **Casa-grande e senzala**. EBook Kindle. Disponível em: < https://www.amazon.com.br/Casa-grande-senzala-Gilberto-Freyre-ebook/dp/B07NTVHXVP/ref=pd_sim_351_3/145-6072664-4751566?_encoding=UTF8&pd_rd_i=B07NTVHXVP&pd_rd_r=ecba5ec8-1ae9-49d8-9e15-efa56a4155aa&pd_rd_w=vkHZI&pd_rd_wg=lwhZD&pf_rd_p=8975968d-26e0-4ed6-a998-e5ef35de1f9a&pf_rd_r=0BQK556S28M41C7EKB5M&psc=1&refRID=0BQK556S28M41C7EKB5M>.
3. PRADO JR., C. **Formação do Brasil contemporâneo**. EBook Kindle. Disponível em: < https://www.amazon.com.br/Forma%C3%A7%C3%A3o-Brasil-contempor%C3%A2neo-Caio-Prado-ebook/dp/B009WW7SYI/ref=pd_sim_351_3/145-6072664-4751566?_encoding=UTF8&pd_rd_i=B009WW7SYI&pd_rd_r=c3f80471-f9be-4569-afb6-00fc02231942&pd_rd_w=vipil&pd_rd_wg=CANgS&pf_rd_p=8975968d-26e0-4ed6-a998-e5ef35de1f9a&pf_rd_r=8B8DX1QRTFH48XPB8NDC&psc=1&refRID=8B8DX1QRTFH48XPB8NDC>.
4. ONU. **Assembleia Geral das Nações Unidas**. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91601-declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>.
5. PEREIRA, E. M. **A Política Urbana Brasileira e o Ideário Crítico da Reforma Urbana Introduzido na Constituição de 1988**. CONFLUÊNCIAS | Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito. Vol. 20, nº 2, 2018. pp. 73-87. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/34560>>.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Ateliê de Introdução ao Projeto II		Profa. Dra. Jéssica Polito Prof. Ms. João Paulo Soares

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 2º Semestre	5	67h30	22h30	00	90h00

EMENTA

Revisão dos principais conteúdos de Ateliê de Introdução ao Projeto I, em atendimento ao princípio da "garantia de aprendizagem". Formação de repertório a partir de análise da operação da linguagem visual relacionada à composição formal do edifício na escala da Arquitetura de Interiores. Introdução dos conceitos de função, forma, espaço, escala e plástica, na concepção projetual. Desenvolvimento da visão espacial através das modelagens física e eletrônica, como meio de expressão e representação de ideias. Antropometria e ergonomia aplicadas ao projeto de ambientes internos.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- I - o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- III - as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

OBJETIVOS

Teorização – 1. Revisão dos conceitos e dos conteúdos da disciplina de Ateliê de Introdução ao Projeto I / 2. Gestalt / 3. Composição formal na escala da Arquitetura de Interiores / 4. Concepção projetual: Conceitos de

função, forma, espaço, escala e plástica / 5. Antropometria e ergonomia aplicadas ao mobiliário e ao ambiente / 6. Análise de projetos de referência.

Instrumentalização - 7. Meios de representação em projetos de arquitetura de interiores / 8. Maquete de ambientes internos: materiais, ferramentas e técnicas apropriadas / 9. Técnicas de comunicação visual em ambientes internos.

Exercício Prático - 10. Aplicação de conceitos plásticos, de escala, espaço, forma, construção e ergonomia em ambiente em pequena escala / 11. Experimentação dos elementos da composição formal e da organização espacial, por meio dos processos projetuais e da modelagem tridimensional física e eletrônica.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
I,III,IV, XI	1,4,6,7	04/08	Introdução Espaços de Morar	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9	09/08	Estudo de caso, Pesquisa, Criação Repertório	1,2,3	Atividade prática de pesquisa	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	11/08	Espaços de Morar: Análise de Autor e Projeto	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	16/08	Estudo de caso, Pesquisa, Plantas	1,2,3	Atividade prática de pesquisa	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	18/08	Espaços de Morar: A casa Moderna	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	23/08	Pesquisa, Projeto, Plantas	1,2,3	Atividade prática de desenho	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	25/08	Espaços de Morar: A casa contemporânea	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	30/08	Projeto, Plantas, Cortes	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	01/09	Espaços de Morar: A casa contemporânea	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		3h00
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	06/09	Projeto, Plantas, Cortes	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	08/09	Representação em arquitetura	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	13/09	Projeto, Plantas, Cortes, Volumes	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	15/09	Representação em arquitetura	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		3h00
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	20/09	Apresentação Propostas Projeto 01	1,2,3	Avaliação	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	22/09	Retorna e análise das pesquisas individuais	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	27/09	Apresentação Propostas Projeto 01	1,2,3	Avaliação	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	29/09	Projeto Contemporâneo: Criação de diagramas	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	04/10	Estudo de modelos volumétricos físicos	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15		
I,III,IV, XI	1,3,4,5,6	06/10	Projeto Contemporâneo: Mobiliários Internos	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		3h00
I,III,IV, XI	7,8,9,10,11	11/10	Estudo de escala humana	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15		

I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	13/10	Projeto Contemporâneo: Composição	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30		3h00	
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	18/10	Projeto cores e texturas	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	20/10	Prova	1,2,3	Avaliação	1h30			
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	25/10	Projeto/Representação	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	27/10	Projeto Contemporâneo: Diferentes ambientes	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30			
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	01/11	Projeto/Representação	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	03/11	Projeto Contemporâneo: suporte representação	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30	1h30		
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	08/11	Projeto/Representação	1,2,3	Atividade prática de projeto	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	10/11	Projeto Contemporâneo: suporte representação	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30			
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	15/11	Apresentação Propostas Projeto 02	1,2,3	Avaliação	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	17/11	Retorna e análise das pesquisas individuais	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30			
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	22/11	Apresentação Propostas Projeto 02	1,2,3	Avaliação	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	24/11	Retorna e análise das pesquisas individuais	1,2,3	Aula teórica expositiva	1h30			
I,III,IV, XI	7,8,9, 10,11	29/11	Apresentação Propostas Projeto 02	1,2,3	Avaliação	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	01/12	Retorno dos trabalho	1,2,3	Avaliação	1h30			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	06/12	Fechamento das notas	1,2,3	Finalização	2h15			
I,III,IV, XI	1,3,4, 5,6	08/12	Fechamento das notas	1,2,3	Finalização	1h30			
						TOTAL	40h30	00	13h30
						TOTAL GERAL	54h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
	Pesquisa01(Pe01): Estudo de caso de projetos residenciais: Referências Modernas X Referências Contemporânea.	Trabalho de individual/Peso:1
	Projeto01(Pr01): Projeto para uma casa a partir da releitura de uma obra moderna.	Trabalho em grupo/Peso:2
	Pesquisa02(Pe02): Pesquisas sobre composição e processo criativos: Estudar como arquitetos projetam.	Trabalho de individual/Peso:1
	Projeto02(Pr02): Projeto de casa para diferentes núcleos familiares.	Trabalho em grupo/Peso:2
	Avaliação Escrita (Av):	Prova escrita formato Enade/Peso:1

$$\text{Média final} = (\text{Pe01} * 1 + \text{Pr01} * 2 + \text{Av} * 1 + \text{Pe02} * 1 + \text{Pr02} * 2) / 7$$

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

Na disciplina Ateliê de Introdução a Projeto II, os alunos interagem com todas as outras disciplina do semestre por abordar aspectos do: Ateliê de Representação Gráfica através das ferramentas de desenho e representação; Sistemas Construtivos II, estudando formas construtivas e aplicando a projeto; Topografia, com os aspectos de análise e implantação de projeto; e disciplinas teóricas criando base analítica e teórica aos alunos e aplicando ao processo de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHING, F. D. K.; ECKLER, J. F. **Introdução à arquitetura**. 1ªed.Porto Alegre: Bookman, 2014.
2. CHING, F. D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
3. GIBBS, J. **Design de interiores: guia útil para estudantes e profissionais**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MONTANER, J. M. **A condição contemporânea da arquitetura**. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2016. ProQuest Ebook Central. Disponível em: <<https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=4883466>>.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura>>.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13532. Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/joaocarmo/disciplinas/documentos-1/nbr-13532>>.
4. KENCHIAN, A. **Estudo de modelos e técnicas para projeto e dimensionamento dos espaços da habitação**. 2005. Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-02022012-143144/pt-br.php>>.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf>.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Ateliê de Representação Gráfica II	GBAURB21A	Prof. Esp. Rolf Leroy Maier

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 2º Semestre	3	40h30	13h30	00	54h00

EMENTA

Revisão dos principais conteúdos de Ateliê de Representação Gráfica I, em atendimento ao princípio da "garantia de aprendizagem". Elaboração de desenhos a partir da observação de elementos em espaços edificados. Desenvolvimento de croquis complexos e das principais plantas de um projeto arquitetônico como: planta baixa, elevação, corte, implantação, planta de cobertura e planta de situação em função das variadas escalas de desenho. Aprofundamento no estudo das diversas formas de representação de perspectivas. Representação de escadas, rampas e elevadores tanto em planta baixa como em elevação e corte. Implantação dos principais itens de representação em ambientes que demandam itens de acessibilidade.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

OBJETIVOS

Objetivos Conceituais:

1. Conhecer o vocabulário do arquiteto e urbanista.
2. Conhecer as normas e padrões de desenho

Objetivos Procedimentais:

3. Elaborar soluções práticas a partir de uma realidade socioespacial.
4. Saber representar tecnicamente um projeto de arquitetura a nível de anteprojeto

Objetivos Atitudinais:

5. Despertar uma postura sensível às diferentes necessidades
6. Saber se expressar através do desenho

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
XI	3, 6	03/08	- Introdução da disciplina - Desenho de observação	-	Aula prática	2h15	-	-
XI	6	10/08	- Perspectiva – 1 Ponto de fuga	BC-4,5	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
XI	6	17/08	- Perspectiva – 2 Pontos de fuga	BC-4,5	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
XI	6	24/08	- Perspectiva – complemento - Trabalho avaliativo 1	BC-4,5	Aula prática	2h15	-	2h
XI	1, 2, 5, 6	31/08	- Tipos de Coberturas - Compreendendo tesouras de telhados - Desenhando uma tesoura de telhado	BB-1,2,3 BC-1	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
-	-	07/09	FERIADO	-	-	-	-	-
XI	1, 2, 4, 6	14/09	- Coberturas não aparentes	BB-1,2,3 BC-1	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
-	-	21/09	Semana da Arquitetura	-	Palestras	2h15	-	-
XI	1, 2, 4, 6	28/09	- Coberturas aparentes	BB-1,2,3 BC-1	Aula prática	2h15	-	-
XI	1, 2, 4, 6	03/10 Domingo	- Coberturas – complemento - Trabalho avaliativo 2	BB-1,2,3 BC-1	Aula prática	2h15	-	3h30
XI	1, 2, 4, 6	05/10	- Elevações	BB-1,2,3 BC-1,2,3	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
-	-	12/10	FERIADO	-	-	-	-	-
XI	1, 2, 4, 6	19/10	- Elevações - complemento	BB-1,2,3 BC-1,2,3	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
XI	1, 2, 4, 6	26/10	- Cortes	BB-1,2,3 BC-1,2,3	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
-	-	02/11	FERIADO	-	-	-	-	-
XI	1, 2, 4, 6	09/11	- Cortes – complemento - Trabalho avaliativo 3	BB-1,2,3 BC-1,2,3	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	3h30
XI	1, 2, 4, 6	14/11 Domingo	- Implantação Geral - Quadro de áreas	BB-1,2,3 BC-1,2,3	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-
XI	1, 2, 4, 5, 6	16/11	- Quadro de Esquadrias - Planta de Situação - Trabalho avaliativo 4	BB-1,2,3 BC-1	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	1h30
XI	1, 2, 4, 5, 6	23/11	- Escadas e Rampas – teoria - Fórmula de Blondel	BB-1,2,3 BC-1	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	-

			- Escadas e Rampas em Planta Baixa					
XI	1, 2 4, 6	30/11	- Escadas e Rampas em Elevação - Escadas e rampas em Corte - Trabalho avaliativo 5	BB-1,2,3 BC-1	Conteúdo teórico e Aula prática	2h15	-	3h
XI	3, 5	07/12	- Considerações finais - Entrega final de trabalhos	-	-	2h15	-	-
TOTAL						40h30	00	13h30
TOTAL GERAL						54h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
14/09	Trabalho avaliativo 1	Individual 15%
19/10	Trabalho avaliativo 2	Individual 25%
16/11	Trabalho avaliativo 3	Individual 25%
23/11	Trabalho avaliativo 4	Individual 10%
07/12	Trabalho avaliativo 5	Individual 15%
	Prova Interdisciplinar	Individual 10%

$$\text{Média final} = 0,15 * \text{TR1} + 0,25 * \text{TR2} + 0,25 * \text{TR3} + 0,10 * \text{TR4} + 0,15 * \text{TR5} + 0,10 * \text{PINT}$$

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Esta disciplina serve de base para Ateliê de Introdução ao Projeto II, Topografia e Geoprocessamento, e Sistemas Construtivos II, além de outras disciplinas no decorrer do curso.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHING, F. D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- MONTENEGRO, G. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. 4ª edição, revista e atualizada. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.
- POSSEBON, E.; BASTOS, M. **Desenho de Arquitetura**. 8. ed. São Paulo: Pleiade, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MICELI, M. T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico básico**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13532. Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/joaocarmo/disciplinas/documentos-1/nbr-13532>>.

3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura.** Rio de Janeiro: ABNT, 1994. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura>>.
4. CHING, F. D. K., JURSZEK, S. P. **Dibujo y proyecto** (2a. ed.). Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012. ProQuest Ebook Central. Disponível em: <<https://ebookcentral.proquest.com/lib/unaspbr/detail.action?docID=321760>>.
5. MONTENEGRO, G. **A Perspectiva dos Profissionais: sombras – insolação - axonometria.** 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Sistemas Construtivos II		Profa. Ma. Brunna Panaino

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 2º Semestre	2	27h00	9h00	00	36h00

EMENTA

Revisão dos principais conteúdos de Sistemas Construtivos I, em atendimento ao princípio da "garantia de aprendizagem". Introdução ao canteiro experimental, ferramentas disponíveis e noções de segurança. Entendimento do comportamento dos materiais e das possibilidades técnicas que oferecem ao projeto, através de experimentações construtivas e ensaios. Modelagem de estruturas básicas da arquitetura, como muros, pórticos, arcos, cúpulas, cascas. Ênfase na execução de desenhos/modelos, fabricação e montagem de projetos desenvolvidos coletivamente, a partir das experimentações realizadas.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- VII - os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;

OBJETIVOS

1. Conhecer tendências de bioconstrução.
2. Conhecer materiais de construção, suas aplicações e comportamento.
3. Conhecer a rotina de um canteiro de obras.
4. Compreender propriedades de alguns materiais de construção.
5. Confeccionar materiais de construção alternativos.
6. Conceber desenhos/modelagens de itens construtivos.
7. Entender etapas do processo construtivo (partes e tipos).

OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)
-----	---------	----------	-------------	-------------------

COMP. HAB				REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
VII	1	04/08	<p>Revisão de conteúdo.</p> <p>Construção sustentável: O que é? Exemplos. Diferença de construção sustentável e construção ecológica.</p>	FRAMPTON, K. Studies in tectonic culture : The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture. John Cava (E.). Cambridge: MIT Press, 1995.	Aula expositiva e dialogada. Divisão de temas entre a turma para pesquisa e grupo e posterior discussão.	1,5		
VII	1	11/08	<p>Construção sustentável: Exemplos. Diferença de construção sustentável e construção ecológica.</p>	FRAMPTON, K. Studies in tectonic culture : The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture. John Cava (E.). Cambridge:	Aula expositiva e dialogada. Discussão dos temas escolhidos.	1,5		

				MIT Press, 1995.				
VII	1	18/08	<p>Construção ecológica: Conceitos e principais técnicas de construção ecológica.</p>	<p>FRAMP TON, K. Studies in tectonic culture : The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture. John Cava (E.). Cambridge: MIT Press, 1995.</p>	Aula expositiva e dialogada.	1,5		
VII	7	25/08	<p>Partes e tipos de elementos construtivos: Fundação, estrutura, vedação e esquadrias, cobertura.</p>	<p>FRAMP TON, K. Studies in tectonic culture : The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture. John Cava (E.). Cambridge: MIT</p>	Aula expositiva e dialogada.	1,5		

				Press, 1995.				
VII	2,4	01/09	Elementos para acabamento e reforma	FRAMP TON, K. Studies in tectonic culture : The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture. John Cava (E.). Cambridge: MIT Press, 1995.	Aula expositiva e dialogada.	1,5		
VII	2,4	08/09	Coberturas e telhados decorativos	FRAMP TON, K. Studies in tectonic culture : The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture. John Cava (E.). Cambridge: MIT	Aula expositiva e dialogada.	1,5		

				Press, 1995.				
VII	2,4	15/09	<p>Escadas: Tipo de materiais e modelos arquitetônicos.</p> <p>AED Obtenção de amostras e estudo de diferentes tipos de divisórias usadas na construção civil.</p>	FRAMP TON, K. Studies in tectoni c culture : The poetics of constru ction in nineteen th and twentie th century archite cture. John Cava (E.). Cambri dge: MIT Press, 1995.	Aula expositiva e dialogada.	1,5		1
VII	2,4	22/09	<p>Painéis para divisória. Pavimentação ecológica.</p>	FRAMP TON, K. Studies in tectoni c culture : The poetics of constru ction in nineteen th and twentie th century archite cture. John Cava (E.). Cambri dge: MIT	Aula expositiva e dialogada.	1,5		

				Press, 1995.				
VII	1,2,4, 7	29/09	Prova 1			1,5		
VII		06/10	Semana de oração Correção da prova			1,5		
VII	3	13/10	<p>Visita técnica ao canteiro de obras e estudos das ferramentas usadas no canteiro de obras.</p> <p>AED Elaboração de relatório da visita técnica.</p>	<p>FERRO, S. "O canteiro e o desenho". In: Arquitetura e trabalho livre. Organização: Pedro Fiori Arantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p> <p>RONCONI, R. L. N. Inserção do Canteiro Experimental nas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), FAU-USP,</p>	<p>Visita técnica para conhecimento de práticas do canteiro de obras.</p>	1,5		1

				São Paulo, 2002.				
VII	2,4,5	20/10	Aula no laboratório: preparo de tinta. Aplicações, vantagens, desvantagens.	FERRO, S. "O canteiro e o desenho". In: Arquitetura e trabalho livre. Organização: Pedro Fiori Arantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.	Aula prática no laboratório.	1,5		
VII	2,4,5	27/10	Aula no laboratório de materiais de construção: preparo de tijolo ecológico. Aplicações, vantagens, desvantagens.	FERRO, S. "O canteiro e o desenho". In: Arquitetura e trabalho livre. Organização: Pedro Fiori Arantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.	Aula prática no laboratório.	1,5		
VII	2,4,5	03/11	Aula no laboratório de materiais de construção: uso de resíduos para fabricação de materiais de construção. Aplicações, vantagens, desvantagens. AED Relatório de aulas realizadas nos laboratórios.	FERRO, S. "O canteiro e o desenho". In: Arquitetura e trabalho livre. Organização:	Aula prática no laboratório.	1,5		3

				Pedro Fiori Arantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.				
VII	6	10/11	<p>Desenvolvimento de modelos de estruturas básicas da arquitetura como: Muros, pórticos, arcos, cúpulas, cascas.</p> <p>Entrega parcial de relatório das aulas em laboratório.</p> <p>AED Elaboração de desenhos de modelos de estruturas básicas.</p>	<p>ARAVENA, A.; IACOBELLI, A. Elemental: Manual de vivenda incremental y diseño participativo. Ostfildern: Hatje Cantz Verlag, 2012.</p>	Aula prática no laboratório.	1,5		4
VII	6	17/11	<p>Desenvolvimento de modelos de estruturas básicas da arquitetura como: Muros, pórticos, arcos, cúpulas, cascas</p>	<p>REBELLO, Y. C. P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurat e Editora, 2003.</p> <p>CHING, F.; ONOUYE, B.; ZUBERBUHLER, D. Sistemas estrutu</p>	Aula prática no laboratório.	1,5		

				rais ilustra dos: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.					
VII	2,4,5	24/11	Aula no laboratório. Verificação da resistência de peças fabricadas nas aulas anteriores. Exposição e avaliação dos modelos de estruturas básicas desenvolvidos.		Aula prática no laboratório.	1,5			
VII	2,4,5, 6	01/12	Entrega final - relatório de aulas em laboratório. Prova 2			1,5			
VII		08/12	Revisão de notas			1,5			
						TOTAL	27h	00	9h
						TOTAL GERAL	54h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
29/09	Prova 1	30%
21/11	SAAU	10%
24/11	Trabalho 1 - Desenho de modelo de estrutura básica (individual)	15%
03/11	Trabalho 2 - Relatório visita técnica (individual)	5%
01/12	Trabalho 3 - Produtos confeccionados e relatório de aulas no laboratório (em grupo)	15%
01/12	Prova 2	25%

$$\text{Média final} = (P1*0,3) + (P2*0,25) + (TR1*0,15) + (TR2*0,05) + (TR3*0,15) + (SAAU*0,1) = 10,0$$

Observações:

O aluno que faltar no dia da avaliação terá o direito de requerer uma prova de segunda chamada mediante o protocolo e regras da coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo em tempo hábil, este aluno poderá realizar uma prova de segunda chamada somente por deferimento do pedido junto à coordenação, caso contrário ficará com nota igual a zero.

A prova de segunda chamada terá hora e data marcada pela coordenação do curso / professor titular da disciplina.

As provas serão individuais e sem consulta.

Os alunos deverão realizar a prova no seu respectivo horário matriculado.

A entrega de trabalhos deverá ocorrer no horário da respectiva aula. Trabalhos entregues após horário previsto terão desconto de 1,5 já a partir do primeiro dia e acréscimo de 1,5 por dia.

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Esta disciplina se correlaciona com a disciplina de Sistemas construtivos 1; Sistemas estruturais 1, 2 e 3 e com todas as posteriores disciplinas relacionadas ao desenvolvimento de projetos arquitetônico e de instalações, pois não há como formar arquitetos e urbanistas dissociando a concepção do projeto arquitetônico e de instalações da concepção estrutural.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

Viver bem é CUIDAR DO CORPO: O tema convoca a adoção de hábitos saudáveis como beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento.

Viver bem é AMAR AS PESSOAS: Este valor convida ao viver comunitário, cuidado com o próximo e tornar-se uma influência positiva e propositiva.

Viver bem é VALORIZAR A VIDA: Gostar de viver, viver com equilíbrio e desenvolver a alegria, de molde a fortalecer a autoestima, experimentar a temperança e viver vida cristã plena.

Viver bem é SERVIR A DEUS: Este valor implica enxergar além daquilo que é simplesmente material, confiar em Deus e ter uma vida eivada de propósito.

Ao observar diversos exemplos de sistemas construtivos na natureza, criados pelo próprio Deus, podemos através destes enxergar Sua perfeição e amor. Seu amor também se demonstra no fato de querer a nossa saúde e bem estar, deixando inclusive remédios naturais para que isso fosse alcançado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAVENA, A.; IACOBELLI, A. **Elemental: Manual de vivenda incremental y diseño participativo**. Ostfildern: Hatje Cantz Verlag, 2012.
2. FERRO, S. **"O canteiro e o desenho"**. In: *Arquitetura e trabalho livre*. Organização: Pedro Fiori Arantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
3. FRAMPTON, K. **Studies in tectonic culture: The poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture**. John Cava (E.). Cambridge: MIT Press, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 1v.
2. BORGES, A. **Prática das pequenas construções**, v.1. 9. ed. rev., ampl São Paulo, SP: Blucher, 2009. E-book MB. (1 recurso online). ISBN 9788521216780. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521216780>>.
3. CHING, F.; ONOUYE, B.; ZUBERBUHLER, D. **Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
4. REBELLO, Y. C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate Editora, 2003.
5. RONCONI, R. L. N. **Inserção do Canteiro Experimental nas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo**. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), FAU-USP, São Paulo, 2002.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Topografia e Geoprocessamento		Prof. Ms. Alexandre Pansani

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 2º Semestre	3	40h30	13h30	00	54h00

EMENTA

Aplicações dos conhecimentos topográficos e cartográficos na arquitetura. Cartografia digital e temática aplicada à topografia. Compreensão de unidades de medidas e sistema de coordenadas. Conceitos básicos de Sistemas de Informação em geoprocessamento. Desenvolvimento de modelagem para análise espacial. Atividades de representação topográfica de paisagem natural e de paisagem urbana.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

OBJETIVOS

1. ATITUDES/ATITUDINAIS: Desenvolver o projeto topográfico (Planialtimétrico) conforme normas vigentes;
2. HABILIDADES/PROCEDIMENTAIS: Saber interpretar as interferências técnicas do projeto topográfico no desenvolvimento do projeto arquitetônico; e,
3. CONHECIMENTOS/CONCEITUAIS: Conhecer os tipos de aparelhos e equipamentos utilizadas para o desenvolvimento do projeto topográfico, além do conhecimento de mapas e cartas topográficas

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
XII e XIII	1, 2 e 3	1 e 2	1. História; 2. Cartografia; 3. Unidade de medidas; 4. Métodos de levantamento topográfico; 5. Sistemas de coordenadas; 6. Latitude, Longitude, Azimute, Rumo e Escala; 7. Análise de levantamentos topográficos; 8. Cartas topográficas; 9. Geoprocessamento; 10. Representação gráfica de levantamento topográfico: corte do perfil transversal, corte do perfil longitudinal, modelagem numérica, por curva de nível e por pontos cotados; 11. Modelagem de elevação: Por imagens de satélites, maquete eletrônica e maquetes físicas.	1, 2, 3	- Aulas teórico-expositivas; - Recurso multimídia; - Desenhos de referência; e, - levantamentos de campo	40:30		13:30
					TOTAL	40h30	00	13h30
					TOTAL GERAL	54h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
08/11/2021	Lista de Exercícios (LE)	30%
22/11/2021	Prova (P)	30%
30/11/2021	Atividade (Representação) (AT)	20%

23/11/2021	Espaço Diversificado	10%
?	SAAU	10%
Média final = 0,3*LE+0,3*P+0,20*AT+0,10* ED+0,10*SAAU		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

1. Ateliê de Introdução ao Projeto; e,
2. Ateliê de Representação Gráfica.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
2. SARAIVA, S.; TULER, M. **Fundamentos de topografia**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
3. MOURA, A. C. M. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano**. 2. ed. Belo Horizonte: Interciência, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J. **Topografia: conceitos e aplicações**. 3. ed. Lisboa: Lidel, 2016.
2. BORGES, A. C. **Exercícios de topografia**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2008.
3. GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J. **Topografia: Exercícios e tratamentos de erros**. Lisboa: Lidel, 2015.
4. COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. **Topografia: altimetria**. 3. ed. Viçosa: Editora UFV, 2013.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – NBR 13133. **Execução de levantamento topográfico**. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

DISCIPLINA			PROFESSOR		
G0075 - Antropologia Cristã			Rodrigo Pereira da Silva		
ANO/SEMESTRE	CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA EAD	CARGA HORÁRIA TOTAL
2021/2	2	27H	9H		36H

EMENTA

Conhecer a interpretação evolucionista e criacionista da paleoantropologia e os movimentos concorrentes do século XIX: comunismo materialista e espiritismo moderno; evolucionismo darwinista; movimento adventista. História e cultura afro-brasileira e indígena.

PERFIL DO EGRESSO

I - Sólida formação de profissional generalista;

II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;

III - Conservação e valorização do patrimônio construído;

IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C.Hab)

1. O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
2. A compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;

OBJETIVOS

- 1) CONHECIMENTO/CONCEITUAIS – Entender o conceito e viés da antropologia cristã, como despertar o desejo de conhecer os conceitos acerca da origem do homem, seu propósito e seu futuro.
- 2) HABILIDADES/PROCEDIMENTAIS – Demonstrar domínio do conteúdo estabelecendo relações entre a vida como uma dádiva e a responsabilidade social que envolve o ser humano.
- 3) ATITUDES/ATITUDINAIS – Ajudar o aluno a desenvolver tarefas em seu cotidiano que o apoiem na prática e aprimoramento da liberdade, ética, caráter e a existência.

C.Hab	OBJ	CONTEÚDO	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA(H)
I	1	1 – Antropologia Geral: conceitos e importância	Aulas expositivas dialogadas. Discussão em grupos e uso de textos paralelos; leitura de bibliografia sugerida.	2H
I	1	2 – Antropologia Cristã: conceitos e diferenciais	Aulas expositivas dialogadas. Leitura de bibliografia sugerida.	4H
I	1	3 – O ser humano criado perfeito	Aulas expositivas dialogadas. Discussão	4H

			em grupos e uso de textos paralelos; leitura de bibliografia sugerida.	
I	1	4 – Por que tudo mudou?	Aula expositiva e pesquisa complementar.	2H
I	1	5 – O estado do ser humano na morte	Aula dialogada a partir de pesquisa extraclasse.	4H
I	2	6 – A esperança da ressurreição	Aulas expositivas dialogadas. Leitura de bibliografia sugerida.	4H
II	2	7 – Resgatando a imagem de Deus em nós	Aula expositiva e dialogada com base no conteúdo apresentado.	4H
II	3	8 – Sabendo viver para saber morrer	Aula expositiva.	3H
				TOTAL: 27H

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		CARGA HORÁRIA
Leitura do livro "A origem Superior das Espécies: uma nova teoria."		03:00
Leitura do livro "A Origem Superior das Espécies: uma nova teoria."		03:00
Leitura do livro "A Origem Superior das Espécies: uma nova teoria."		03:00
		9H

INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. A presença, pontualidade e participação (a presença computará para o aluno um ponto bônus para o máximo de 0 faltas trazendo a Bíblia em todas as aulas).

2. Participação obrigatória em grupos de seminário com peso de 40%.

3. Avaliação no final do semestre com peso de 60%.

PROVA(60)+SEMIN(40)=100

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

A disciplina de Antropologia Cristã é base para as demais disciplinas religiosas do curso, ao trazer conceitos básicos sobre Deus e o ser humano. Ela se relaciona diretamente com as disciplinas de Cosmovisão Bíblico-Cristã; Fundamentos do Cristianismo; Interpretação Bíblica da História; Ética Cristã; Ciência e Religião; Religiosidade e Competência Profissional; Sociologia e Religião; e Filosofia Cristã. Em menor grau a disciplina também está relacionada às disciplinas de história da arte e arquitetura ao trabalhar a escala do homem e sua relação com Deus.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina é de caráter confessional, portanto tem como objetivo ampliar no aluno os conceitos técnicos que serão apresentados nas demais disciplinas do curso, proporcionando a ele uma visão mais vasta e completa sobre o homem, sobre Deus e sobre a filosofia aplicada no UNASP. Especificamente, de acordo com o Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual para o corrente ano, o objetivo espiritual é levar o estudante ao estudo mais profundo da Palavra de Deus e seu Autor. Os valores para este semestre são:

- Valor 1 – Generosidade: No exemplo de Cristo, doação é vida que nasce da morte. Na aventura de fé, ser solidário é negar-se a si mesmo, para que o outro seja feliz. Não há cruz pesada quando a solidariedade é viver o altruísmo de Cristo: morrer para que o outro viva!
- Valor 2 – Integridade: Ser grato é uma virtude. O amadurecimento durante a trajetória de fé, produz sentimento de gratidão à Deus, pelo desenvolvimento espiritual em Cristo: à família pelo apoio na

caminhada acadêmica; aos professores por dividirem experiências; e aos colegas por serem solidários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GREGGERSEN, G. A antropologia filosófica de C. S. Lewis. São Paulo: Mackenzie, 2001.
2. TEPE, V. Antropologia cristã: diálogo interdisciplinar. São Paulo: Vozes, 2003.
3. WHITE, E. G. Patriarcas e profetas: o conflito entre o bem e o mal, ilustrado na vida de homens santos da antiguidade. Tatuí: CPB, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ERIKSEN, T.; NIELSEN, F. História da antropologia. São Paulo: Vozes, 2010.
2. TREZZA, C. A. A reconquista do homem. 2. ed. Tatuí: CPB, 1998.
3. WHITE, E. G. Esperança para viver. Tatuí: CPB, 2007.
4. WOLFF, H. W. Antropologia do antigo testamento. São Paulo: Hagnos, 2007.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Estética e História da Arte II		Gabriela Borges Abraços

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2021 2º Semestre	3	40h30	13h30	00	54h00

EMENTA

Revisão dos principais conteúdos de Estética e História da Arte I, em atendimento ao princípio da "garantia de aprendizagem". Caracterização de elementos e conceitos básicos para a compreensão e apreciação do fenômeno artístico no contexto dos diferentes períodos históricos. Análise dos diversos estilos nas Artes Visuais no período moderno e contemporâneo. Exame das questões essenciais da estética positiva e analítica e do juízo estético como campo filosófico.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V - Compromisso social;
- VI - Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;

OBJETIVOS

1. Conhecer as principais correntes artísticas e o pensamento estético moderno e contemporâneo, construindo um repertório de termos, técnicas e elementos do universo da arte (Conceitual).
2. Desenvolver e apurar o senso estético através da fruição significativa de obras de arte (Procedimental).
3. Valorizar e apreciar as obras artísticas como um importante patrimônio cultural da humanidade (Atitudinal).

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
IV	1,2,3	Agosto e Setembro	1. Arte Moderna:	1,2,3	Aulas invertidas	30	0	7

			<p>Impressionismo, Pós Impressionismo Simbolismo e Surrealismo Fauvismo Expressionismo e Expressionismo Abstrato Cubismo e Futurismo Construtivismo e Suprematismo Dadaísmo, De Stijl e Concretismo</p> <p>Pensamento Estético em Charles Baudelaire, Karl Rosenkrantz, Walter Benjamin</p>		<p><u>Em casa</u> Leituras de textos Pesquisas bibliográficas Produção textual Realização de exercícios do fazer artístico</p> <p><u>Em sala de aula</u> Discussões dos textos Reprodução de vídeos Fruição e análise de reproduções de obras de arte Realização de exercícios do fazer artístico</p>			
IV	1,2,3	Outubro e Novembro	<p>2. Arte Contemporânea: Op Art Minimalismo Pop Art.</p> <p>Pensamento Estético em Teodor Adorno</p>	1,2,3	<p>Aulas invertidas</p> <p><u>Em casa</u> Leituras de textos Pesquisas bibliográficas Produção textual Realização de exercícios do fazer artístico</p> <p><u>Em sala de aula</u> Discussões dos textos Reprodução de vídeos Fruição e análise de reproduções de obras de arte Realização de exercícios do fazer artístico</p>	10 h 30		6 h 30
					TOTAL	40h30	00	13h30
					TOTAL GERAL	54h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
Outubro	Pôster e Resumo Científico sobre a vida e obra de um artista moderno (realizar um estudo utilizando os conhecimentos da disciplina)	30%
Novembro	Portfólio com resumos e análises iconográficas (desenvolver trabalhos artísticos e sistematizar o conhecimento teórico).	20%
Novembro	Avaliação Escrita (resolver questões utilizando os conhecimentos da disciplina).	40%
Novembro	SAAU (resolver questões utilizando os conhecimentos do curso).	10 %
Média final = 100		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Essa disciplina se relacionará com as disciplinas de Ateliê de Introdução ao Projeto II e Ateliê de Representação Gráfica II, contribuindo para o refinamento das percepções estéticas que auxiliarão na concepção de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

As obras de arte revelam as aptidões artísticas e os talentos que Deus pode dar ao homem, despertando o respeito e o interesse por um relacionamento edificante com o Criador e com o próximo.

Os valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) são referentes à saúde, que é uma temática ampla, que abre imensas possibilidades de abordagem para o universo de alunos da Rede Educacional Adventista. Os valores que serão trabalhados neste semestre sob o tema Viver Bem são: MUDAR HÁBITOS e INCENTIVAR O EQUILÍBRIO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia de Letras, 2013.
2. GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.
3. SCRUTON, R. **Estética da arquitetura**. 1ª ed. Lisboa: Ed. 70, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARCHER, M.; SIQUEIRA, V. L. **Arte contemporânea: uma história concisa**. 1. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008.
2. COSTA, C. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico**. 1. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2004.
3. HERWITZ, D. **Estética: conceitos - chave em filosofia**. Tradução de Felipe Rangel Elizalde. 1. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.
4. MONTANER, J. M. **Depois do movimento moderno**. São Paulo: Gustavo Gil, 2014.
5. BAYER, R. **História da estética**. Lisboa: Estampa.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Ateliê de Paisagismo I	G01210.1	Cinara Neves e Denise Damas

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022/1	3	45h00	15h00		60h00

EMENTA

Compreensão do conceito de paisagem, paisagismo e suas interrelações com a Arquitetura, o Urbanismo e o meio ambiente. Discussão sobre a Teoria e a História do Paisagismo, com enfoque ao contexto internacional e brasileiro. Caracterização dos referenciais paisagísticos do espaço público, semipúblico e privado. Conhecimento dos princípios norteadores do projeto paisagístico. Introdução ao processo projetual paisagístico considerando o equilíbrio do ambiente natural e o uso racional dos recursos disponíveis. Identificação dos aspectos antropológicos, sociológicos, econômicos, funcionais e ambientais, como elementos estruturadores.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V – Compromisso social;
- VI – Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- I - o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- II - a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- III - as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- V - os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

OBJETIVOS

- 1. CONCEITUAIS:** Conhecimento dos fundamentos e tendências do paisagismo, assim como dos conceitos norteadores na concepção de projetos paisagísticos em espaços privados e públicos. Conhecimento sobre representação e normas de desenho paisagístico.
- 2. PROCEDIMENTAIS:** Compreensão das questões referentes à qualidade ambiental e critérios de intervenção em áreas urbanas. Investigação sobre as espécies vegetais adequadas, das suas questões funcionais e plásticas.
- 3. ATITUDINAIS (aplicação):** Elaboração de projeto paisagístico que solucione os problemas identificados, visando ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável do lugar.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
I, II	1, 2 e 3	07/02	Introdução Universitária	-	Aula expositiva	2h15		
I, II	1, 2 e 3	14/02	Apresentação do Plano de Ensino, (critério de avaliação, bibliografia, cronograma). A importância da disciplina no contexto do curso e da vida profissional. Introdução e conceitos de paisagismo;	3	Aula expositiva, troca de experiências em sala	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	21/02	Histórico dos estilos de jardim: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea;	4	Aula expositiva, metodologias ativas	2h15		
I, II	1 e 2	28/02	Atividade no CANVA- Qual a minha árvore?	2	Atividade virtual	2h15		2h15
I,II,III,I V	1 e 2	07/03	Palestra: Evolução histórico dos jardins do museu de Petrópolis - RJ. Ms. Clarissa Loura.	1/4	Aula expositiva, metodologias ativas, proposição de atividade extra classe	2h15		2h15
I, II	1 e 2	14/03	Paisagismo e a interrelação com a Arquitetura e com o Urbanismo: conceitos e configuração;	1,3	Palestra	2h15		2h00
I,II,III,I V	1 e 2	21/03	Desmistificando o mundo das plantas I e II	1,2	Aula expositiva, metodologias ativas, proposição de atividade extra classe	2h15		2h15
I,II,III,I V	1 e 2	28/03	Evolução das plantas- parte I e II	1/1	Aula expositiva, metodologias ativas, proposição de atividade extra classe	2h15		2h15
I,II,III	1, 2 e 3	04/04	Estudos da Paisagem.	3,4/3	Exercício virtual	2h15		

I,II,III	1 e 2	11/04	Aspectos culturais e ambientais envolvendo o paisagismo.	4,3	Aula expositiva, metodologias ativas, proposição de atividade extra classe	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	18/04	Projeto paisagístico e desenvolvimento sustentáveis; Norma 9050 Representação gráfica em projetos de paisagismo;	1,2/1	Aula expositiva, metodologias ativas, proposição de atividade extra classe	2h15		2h15
I,II,III,I V	1 e 2	25/04	Metodologia projetual: conceito e partido, estudo de massas, fluxograma, organograma, pré-dimensionamento, setorização, programa de necessidades;	1,2/1	Aula expositiva, metodologias ativas, proposição de atividade extra classe	2h15		2h15
I,II,III	1, 2 e 3	02/05	-Avaliação Individual -Entrega: Espaço Diversificado – Caderno de plantas.	1,2,3,4	Aula expositiva, metodologias ativas	2h15		
I,II,III	1, 2 e 3	09/05	Entrega de Estudo preliminar Análise de projetos de referência;	3,4/2,3,5	- Aula expositiva, Aula prática	2h15-		
I,II,III,I V	1, 2 e 3	16/05	Metodologia projetual: topografia do terreno; Maquete física do terreno Legislação do município	1,2,3,4	- Aula expositiva, Aula prática	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	23/05	Desenvolvimento Projetual – Paisagismo – área pública	1,2,3,4/ 1,2,3,4	- Aula expositiva, Aula prática	2h15		
II,III,IV	1 e 2	30/05	Desenvolvimento Projetual – Paisagismo – área pública	1,2,3,4/ 1,2,3,4	- Aula expositiva, Aula prática	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	06/06	Desenvolvimento Projetual – Paisagismo – área pública	1,2,3,4/ 1,2,3,4	- Aula expositiva, Aula prática	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	13/06	Entrega do Final	1,2,3,4/ 1,2,3,4	- Aula expositiva, Aula prática	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	20/06	Entrega de notas e faltas na secretaria. Entrega de projetos corrigidos	1,2,3,4/ 1,2,3,4	- Aula expositiva, Aula prática	2h15		
I,II,III,I V	1 e 2	27/06	Encerramento do semestre	1,2,3,4/ 1,2,3,4		2h15		
TOTAL						45h00		15h00
TOTAL GERAL						60h00		

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
02/05/2022	(AI) Avaliação Individual	(AI*0,2)=20%
05/06/2022	(SAAU) Seleção Avaliativa Arquitetura e Urbanismo	(SAAU*0,1)=10%
02/05/2022	(ED) Espaço Diversificado – Caderno de plantas	(ED*0,3)=10%
09/05/2022	(EP) Estudo Preliminar	(EP*0,3)=30%
13/06/2022	(AP) Anteprojeto	(AP*0,3)=30%
Média final = (AI*0,2) + (SAAU*0,1) + (ED*0,1) + (EP*0,3) + (AP*0,3) ≥ 6,0		
Observação ao cronograma: sujeito à alteração no período deste primeiro semestre de 2022.		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Disciplinas Envolvidas: Ateliê de Introdução ao Projeto, Representação Gráfica I e II, Processo Projetual: Habitação Unifamiliar, Processo Projetual: Habitação Coletiva e Estudo da Paisagem.

Metodologia da Interdisciplinaridade: Esta disciplina tem por objetivo colaborar com a formação do discente na atuação em projetos arquitetônicos que interagem diretamente com paisagens estruturais e vegetais, sendo elas rasteiras, arbustivas ou arbóreas, junto delas a aplicação das mesmas em seu meio urbano. Na criação de espaços verdes urbanos com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos que podem desfrutar destes espaços projetados nos grandes centros urbanos.

Competências Trabalhadas: Aprendizagem através da absorção de conceitos em aulas expositivas, uso de metodologias ativas e em aulas experimentais.

Avaliação: Metodologia ativa para solucionar casos.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR!

VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) LORENZI, Harri. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Hermes Moreira de Souza. 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2001. 1087 p., il. ISBN 85-86714-12-7.
- 2) LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Instituto Plantarum, 2000.
- 3) TARDIN, R. Espaços livres: sistema e projeto territorial. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- 4) ABBUD, B. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) LORENZI, Harri et al. Árvores brasileiras. 1992.

- 2) ALEX, S. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008.
- 3) SERPA, A. S. P. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Editora Contexto, 2007
- 4) JR, W. T.; MITCHELL, W. J.; MOORE, C. W. A poética dos jardins. Campinas: Editora de Campinas, 2011.
- 5) SAKATA, F. Paisagismo urbano. Requalificação e criação de imagens. São Paulo: EDUSP, 2012.

OBSERVAÇÕES

1. Todos os trabalhos devem refletir a compreensão individual do estudante e basear-se exclusivamente em seu próprio trabalho. Referências devem ser usadas para apoiar o trabalho, mas devem ser citadas adequadamente.
2. Plágio de nenhuma natureza será tolerado. Isso inclui: a cópia de trabalhos de outras pessoas na íntegra (plágio total), a cópia ou tradução de trechos de outros trabalhos sem a devida referência (plágio parcial), a paráfrase de trechos de outros autores sem a devida referência (plágio conceitual), entre outros casos de apropriação indevida.
3. Trabalhos deverão ser entregues no prazo estabelecido. Trabalhos com atraso poderão ser entregues na próxima aula, aplicando-se um decréscimo de 30% da nota. Após esse período, não serão aceitos.
4. Evitem usar dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, laptops, etc.) durante as aulas, salvo quando permitido pelo professor para atividades acadêmicas relacionadas à aula.
5. A comunicação com o professor deve ser feita das seguintes formas: presencialmente durante a aula ou pelo e-mail institucional do professor.
6. A presença em sala de aula é obrigatória. É permitido faltar até 25% das aulas durante o semestre. Faltas anteriores à matrícula também contam nessa porcentagem. Caso seja necessário faltar, avise o professor com antecedência.
7. Gravar as aulas não é permitido. A Lei nº 9.610/98 proíbe a divulgação ou reprodução prévia das aulas sem a devida autorização. Aproveite o conteúdo passado durante as aulas e se perder algum detalhe fale com seu professor ou até com seu colega de classe.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Ciência e Religião	CIERE	Rodrigo da Silva Pereira Wellington Roberto Schmidt

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022/1	2	00	00	40	40

EMENTA

Estudo das Características da Ciência e da Bíblia. Controvérsias entre a Ciência e a Bíblia. Hipóteses para a origem do universo e do planeta Terra: principais modelos das origens, na perspectiva da estrutura conceitual Evolucionista e Criacionista. Implicações filosóficas e sociológicas do Evolucionismo. Implicações filosóficas e sociológicas do Criacionismo. As visões de mundo e as relações da Bíblia com a Ciência.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo ensinará:

- I – a sólida formação de profissional generalista;
- II – a aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III – a conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV – a proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

Visando consolidar a formação cidadã, o perfil do egresso também contempla:

- V - compromisso social;
- VI - respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

I- A capacidade de atuar na sociedade com princípios éticos, de solidariedade e respeito, com uma postura crítica, reflexiva e inovadora, utilizando-se das ferramentas técnicas e tecnológicas e da pesquisa, a partir de uma visão sistêmica e estratégica.

OBJETIVOS

1. **Conceituais:** Demonstrar que apesar de extremamente útil, o método científico possui diversas limitações que por muitas vezes são complementadas por conhecimentos de fonte filosófica e/ou teológica.
2. **Procedimentais:** Apresentar a harmonia existente entre o conhecimento bíblico e os dados apresentados em sala de aula, para que o estudante perceba claramente que os atributos e o poder de um Deus Criador e Mantenedor são claramente perceptíveis por meio do estudo da natureza (Romanos 1:19).
3. **Atitudinais:** Familiarizar o aluno com o método científico, com fins de que ele não apenas compreenda a questão das origens sob uma perspectiva crítica, mas consiga também realizar pesquisas de qualidade

dentro da sua área de atuação.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
I	1-3	1	1. Introdução ao Método Científico e à Bíblia	BÁSICA E COMPLEMENTAR	Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura do e-book. ○ Fórum de discussão da disciplina. ○ Videoaulas. ○ Quizzes ○ Material complementar ○ Aulas assíncronas 	00	20	00
I	1-3	2	2. Análise das diferentes Cosmovisões relacionadas às Origens.	BÁSICA E COMPLEMENTAR	Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura do e-book. ○ Fórum de discussão da disciplina. ○ Videoaulas. ○ Quizzes ○ Material complementar ○ Aulas assíncronas 	00	20	00
TOTAL						00	40	00
TOTAL GERAL						40		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
04/04 a 08/04 (A01) 30/05 a 03/06 (A02)	N1: Atividades no AVA (40%) <ul style="list-style-type: none"> • A01 – Atividade Online 1 (20%) • A02 – Atividade Online 2 (20%) 	$N1 = (A01 * 0,2) + (A02 * 0,2) \leq 4,0$
11/04 a 15/04 (AP1)	N2: Avaliações presenciais (60%) <ul style="list-style-type: none"> • AP1 - Avaliação presencial 1 (30%) 	$N2: (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 6,0$

06/06 a 10/06 (AP2)	<ul style="list-style-type: none"> • AP2 - Avaliação presencial 2 (30%) 	
13/06 a 17/06 (AS)	<p>Avaliação substitutiva: Irá substituir uma avaliação não realizada ou substituirá a menor nota de uma das avaliações presenciais realizadas.</p> <p>Não será utilizada para substituir Atividade Online.</p>	
<p>Média Final = (A01*0,2) + (A02* 0,2) + (AP1*0,3) + (AP2*0,3) ≤10,00</p>		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Em consonância com a missão do curso, de formar Arquitetos-Urbanistas altamente competentes e socialmente responsáveis para o mercado, o estado e a sociedade, a disciplina de Ciência e Religião enseja a formação transformadora. Assim, ela dialoga com demais disciplinas do semestre no sentido de promover e propor ações reflexivas e éticas.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR! VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CRUZ, V. M. A. "Cosmovisão criacionista: A estrutura do nosso pensamento". In: **Geoscience Research Institute**, n. 14, 2007. Disponível em <<http://www.criacionismo.org.br/scb/periodicos/cienciadasorigens/14.pdf>>.
2. GRELLMANN, H. L. (Trad.). **Nisto Cremos**. 8. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, versão 1.1, 2017. Disponível em: <<http://www.verdadeonline.net/textos/nisto-cremos-adventista.pdf>>.
3. SOUZA JUNIOR, N. N. "Filosofia das origens: uma introdução à controvérsia evolucionismo e criacionismo". In: **Acta Científica: Ciências Humanas**, v.2, n. 19, 2o semestre de 2010. Disponível em: <<https://revistas.unasp.edu.br/acch/article/view/4/4>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUNHA, E. L. "Religião e filosofia: modos de compreensão da realidade". In: **Revista Hermenêutica**, v.3, 2003. Disponível em: <<http://www.seeradventista.com.br/ojs/index.php/hermeneutica/article/view/175/172>>.
2. GOÉS, G. C. "A teologia que fabricou Richard Dawkins". In: **Kerygma: Revista de Teologia do UNASP**. v.6, n.1, 2010. Disponível em: <<https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/181/182>>.
3. SILVA, R. P. "Por que há algo ao invés de nada?". In: **Kerygma: Revista de Teologia do UNASP**, v.7, n. 2, 2011. Disponível em: <<https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/141/140>>.
4. STIGAR, R. "A concepção de religião para Max Weber: um olhar a partir da ciência da religião". In: **Kerygma: Revista de Teologia do UNASP**, v.11, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/770/713>>.
5. LOURENÇO, A. **A complexidade da natureza**. Youtube, 10 de dezembro de 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KmcDypKXUrY>>.

OBSERVAÇÕES

A gravação das aulas e/ou atividades acadêmicas por áudio e/ou vídeo, pelo discente, não é permitida, salvo em casos de prévia autorização docente.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Iniciação Científica	INCIE	Natalia Cristina de Oliveira Vargas e Silva Mauricio Lamano Ferreira Erling Walter Quiaper Simeon

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022/1	2	00	00	40	40

EMENTA

Introdução ao universo da produção científica, sua epistemologia e áreas do conhecimento. Reflexões sobre ética em pesquisa. Eventos e publicações científicas, grupos de pesquisa e fontes de financiamento. Problemática de pesquisa. Pesquisa básica, aplicada, qualitativa, quantitativa e mista. Apresentação de diretrizes em desenho e estruturação de projetos de pesquisa. Redação científica. Introdução à avaliação da qualidade da publicação científica.

PERFIL DO EGRESSO

Fundamentado nas competências e habilidades necessárias à formação profissional, em consonância com os saberes técnicos específicos, bem como sob os princípios da moral e da fé cristã e na busca permanente da excelência do ensino, visando consolidar a formação cidadã, o perfil do egresso do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo contempla:

- I - a sólida formação de profissional generalista;
- VI - respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

I - A capacidade de atuar na sociedade com princípios éticos, de solidariedade e respeito, com uma postura crítica, reflexiva e inovadora, utilizando-se das ferramentas técnicas e tecnológicas e da pesquisa, a partir de uma visão sistêmica e estratégica.

OBJETIVOS

1. Conhecer o processo de produção do conhecimento científico;
2. Conhecer as diferentes metodologias empregadas na pesquisa científica e suas finalidades;
3. Avaliar condutas éticas relacionadas à pesquisa científica;
4. Apresentar atividades de pesquisa de forma organizada e criteriosa;
5. Conhecer critérios de avaliação da qualidade das publicações científicas;
6. Refletir sobre a importância e a utilidade do conhecimento científico na vida acadêmica e profissional;
7. Aprender a utilizar o pensamento crítico como ferramenta para a discussão de resultados científicos;
8. Desenvolver uma boa convivência com os colegas e professores, que permita interação produtiva e respeitosa;
9. Desenvolver uma postura ético-cristã nas atividades relacionadas à pesquisa e no relacionamento com o grupo de trabalho;
10. Recorrer à literatura científica para solucionar os problemas da profissão;

11. Ampliar a capacidade de leitura e interpretação da literatura científica;
 12. Adotar e manter um critério de formatação para trabalhos científicos;
 13. Desenvolver a habilidade de redação científica.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
I	1-3	1	<p>Unidade 1 — Bases da pesquisa científica</p> <p>O universo da produção científica</p> <p>Eventos e publicações científicas</p> <p>Ética em pesquisa básica e aplicada</p> <p>Aplicação: problema de pesquisa</p>	BÁSICA E COMPLEMENTAR	<p>Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura do e-book. ○ Fórum de discussão da disciplina. ○ Videoaulas. ○ Quizzes ○ Material complementar ○ Aulas assíncronas 	00	20	00
I	1-3	2	<p>Unidade 2 — Produção de pesquisa científica</p> <p>Pesquisa quantitativa, qualitativa e mista</p> <p>Desenhos experimentais</p> <p>Avaliação da qualidade das publicações científicas</p> <p>Revistas científicas / periódicos</p> <p>Quanto custa para publicar um artigo científico?</p> <p>Mas afinal, quem pode publicar um artigo?</p> <p>Fontes de indexação e a busca por periódicos</p> <p>O que é fator de impacto em produção científica?</p> <p>A qualidade das publicações científicas</p>	BÁSICA E COMPLEMENTAR	<p>Para todo o conteúdo haverá o uso da seguinte metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura do e-book. ○ Fórum de discussão da disciplina. ○ Videoaulas. ○ Quizzes ○ Material complementar ○ Aulas assíncronas 	00	20	00

			O processo de revisão/avaliação de artigos científicos						
			Estrutura de projeto de pesquisa e redação científica						
			Dicas para a sua redação científica						
						TOTAL	00	40	00
						TOTAL GERAL	40		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
04/04 a 08/04 (A01) 30/05 a 03/06 (A02)	N1: Atividades no AVA (40%) <ul style="list-style-type: none"> • A01 – Atividade Online 1 (20%) • A02 – Atividade Online 2 (20%) 	$N1 = (A01 * 0,2) + (A02 * 0,2) \leq 4,0$
11/04 a 15/04 (AP1) 06/06 a 10/06 (AP2)	N2: Avaliações presenciais (60%) <ul style="list-style-type: none"> • AP1 - Avaliação presencial 1 (30%) • AP2 - Avaliação presencial 2 (30%) 	$N2: (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 6,0$
13/06 a 17/06 (AS)	Avaliação substitutiva: Irá substituir uma avaliação não realizada ou substituirá a menor nota de uma das avaliações presenciais realizadas. Não será utilizada para substituir Atividade Online.	
$Média Final = (A01 * 0,2) + (A02 * 0,2) + (AP1 * 0,3) + (AP2 * 0,3) \leq 10,00$		

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Em consonância com a missão do curso, de formar Arquitetos-Urbanistas altamente competentes e socialmente responsáveis para o mercado, o estado e a sociedade, a disciplina de Iniciação Científica contribui em seus processos de aprendizagem. Assim, ela dialoga diretamente com as disciplinas do semestre, bem como com as demais disciplinas no decorrer do curso, por meio da abordagem interdisciplinar e transdisciplinar.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR!

VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning: São Paulo, 2016.
2. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. COSTA, F. (Org.) **Manual de trabalhos acadêmicos**. 1. Ed. UNASPRESS: Engenheiro Coelho, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisa**. Atlas: São Paulo, 2017.
2. MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia e história das ciências: A revolução científica**. Zahar: Rio de Janeiro, 2016.
3. MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. Atlas: São Paulo, 2017.
4. CORDEIRO FILHO, Milton; ARRUDA FILHO, Emílio. **Planejamento da pesquisa científica**. Atlas: São Paulo, 2014.
5. MEDEIROS, J. B. **Redação científica: guia prático para trabalhos científicos**. 13.Ed. Atlas: Rio de Janeiro, 2019.

OBSERVAÇÕES

A gravação das aulas e/ou atividades acadêmicas por áudio e/ou vídeo, pelo discente, não é permitida, salvo em casos de prévia autorização docente.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo I	G01208.1	Bianca Mauri

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022/1	2	40	10	0	50

EMENTA

Conceituação e discussão da produção social do espaço. Noção de polis e urbe na antiguidade clássica e seus desdobramentos arquitetônicos. Discussão sobre a decadência da rede urbana romana e feudal. Manifestações bizantinas e reorganização das cidades e da arquitetura na Baixa Idade Média. Impactos do mercantilismo na organização da cidade moderna. O espaço e os tratados renascentistas. As grandes navegações, a estrutura mercantilista e a fundação de cidades no continente americano. Paradigmas do urbanismo ibérico e os primeiros espaços urbanos brasileiros. Abordagem da linguagem barroca na arquitetura de Bernini e Borromini e no Brasil. Reflexões sobre a formação do arquiteto, as proposições neoclássicas e os avanços metodológicos.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V – Compromisso social;
- VI – Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- I - O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- II - A compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- III - As habilidades necessárias para conceber projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- IV - O conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
- V - Os conhecimentos de teoria e de história da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- VII - Os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;

VIII - A compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;

IX - O entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;

X - As práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;

XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à Arquitetura, ao Urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;

XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

OBJETIVOS

1-CONHECIMENTOS/CONCEITUAIS- Aprender o conhecimento teórico dos modos de projeção e organização espacial.

2-HABILIDADES/PROCEDIMENTAIS- Aprender a identificar os instrumentos para a análise crítica da produção social do espaço.

3-ATITUDES/ATITUDINAIS- Estabelecer as relações entre o processo de produção arquitetônica, cultural e urbana.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
I, IV,V	1,2 e 3	07/02-28/03	<ul style="list-style-type: none"> A linguagem clássica: introdução e conceitos de fundamentação; A polis grega; A linguagem clássica na arquitetura grega; A linguagem clássica: organização territorial e o conceito de urbe; A linguagem clássica: contribuições da arquitetura romana; 	B.B.: 1, 2, 3 4 B.C.: 1 e 3	Aulas expositivas; Apresentação de documentário; Leitura de textos e debates em sala de aula; Exercícios de consolidação do conteúdo em sala de aula e em espaços diversificados.	15H	0	2H30
I, IV,V	1,2 e 3	04/04 – 02/05	<ul style="list-style-type: none"> A arquitetura paleocristã e a transição para o contexto medieval; Alta idade média: a arquitetura bizantina; 	B.B.: 1, 2 e 4 B.C.: 1 e 3	Aulas expositivas; Apresentação de documentário; Leitura de textos e debates em sala de aula; Exercícios de consolidação do conteúdo em sala	10H	0	2H30

			<ul style="list-style-type: none"> Alta e baixa idade média: a arquitetura românica; A cidade em contexto da alta idade média: feudos e organização territorial; 		de aula e em espaços diversificados.			
I, IV,V	1,2 e 3	09/05 – 06/06	<ul style="list-style-type: none"> A cidade em contexto da baixa idade média: bastides e organização territorial; Arquitetura gótica; Primeiros espaços urbanos brasileiros barrocos. 	B.B.: 1, 2 e 4 B.C.: 1, 2, 3 e 5	Aulas expositivas; Apresentação de documentário; Leitura de textos e debates em sala de aula; Exercícios de consolidação do conteúdo em sala de aula e em espaços diversificados.	15H	0	5H
					TOTAL	40H	-	10H
					TOTAL GERAL	50H		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
11/04	P1 – Prova Individual (referente ao conteúdo do 1º bimestre)	25%
06/06	P2 - Prova Individual (referente ao conteúdo do 2º bimestre)	25%
-	AV – Exercícios em sala e participação	20%
13/06	TB – Trabalho final	20%
05/06	SAAU	10%

$$\text{Média final} = 0,25 * P1 + 0,25 * P2 + 0,20 * AV + 0,20 * TB + 0,10 * SAAU$$

Observação: É possível que haja pequenas alterações no cronograma ao longo do semestre. Nesses casos, os estudantes serão devidamente notificados em classe e/ou pelo Canvas.

- Todos os trabalhos devem refletir a compreensão individual do estudante e basear-se exclusivamente em seu próprio trabalho. Referências devem ser usadas para apoiar o trabalho, mas devem ser citadas adequadamente.
- Plágio de nenhuma natureza será tolerado. Isso inclui: a cópia de trabalhos de outras pessoas na íntegra (plágio total), a cópia ou tradução de trechos de outros trabalhos sem a devida referência (plágio parcial), a paráfrase de trechos de outros autores sem a devida referência (plágio conceitual), entre outros casos de apropriação indevida.
- Trabalhos deverão ser entregues no prazo estabelecido. Trabalhos com atraso poderão ser entregues na próxima aula, aplicando-se um decréscimo de 30% da nota. Após esse período, não serão aceitos.
- Evitem usar dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, laptops, etc.) durante as aulas, salvo quando permitido pelo professor para atividades acadêmicas relacionadas à aula.
- A comunicação com o professor deve ser feita das seguintes formas: presencialmente durante a aula ou pelo e-mail institucional do professor.
- A presença em sala de aula é obrigatória. É permitido faltar até 25% das aulas durante o semestre. Faltas anteriores à matrícula também contam nessa porcentagem. Caso seja necessário faltar, avise o professor com antecedência.

- Gravar as aulas não é permitido. A Lei nº 9.610/98 proíbe a divulgação ou reprodução prévia das aulas sem a devida autorização. Aproveite o conteúdo passado durante as aulas e se perder algum detalhe fale com seu professor ou até com seu colega de classe.

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Proposta de integração dos conteúdos programáticos da disciplina de Teoria e História da Arquitetura I e das disciplinas do semestre presente relacionando-as através das atividades realizadas em sala de aula, no que se refere ao âmbito desta presente disciplina, à pesquisa e levantamento da arquitetura brasileira.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR!

VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) CHING, F. D. K.; JARZOMBK, M.; PRAKASH, V. História global da arquitetura.** 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. E-book MB. (1 recurso online). ISBN 9788582605127. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605127>>. Acesso em: 6 nov. 2021.
- 2) PEREIRA, J. R. A. Introdução à história da arquitetura:** das origens ao século XXI. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. E-book MB. (1 recurso online). ISBN 9788577806645. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577806645>>. Acesso em: 6 nov. 2021.
- 3) FUNARI P. P. Grécia e Roma - 6ª Edição.** Contexto. (162 p.). E-book Pearson. ISBN 9788552000327. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788552000327>>. Acesso em: 6 nov. 2021.
- 4) SCHULZ, Sonia Hilf. Estéticas urbanas:** da pólis grega a metrópole contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521636205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636205>. Acesso em: 6 nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) FAZIO, Michel; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence (coautor). A história da arquitetura mundial.** 3. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788580550382. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550382>. Acesso em: 6 nov. 2021.
- 2) MOTA, C. (2005). Da cidade ibero-americana:** temas, problemas, historiografia. In: Pós. Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Arquitetura E Urbanismo Da FAUUSP, (18), 134-158. Disponível em:<<https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v0i18p134-158>>. Acesso em: 6 nov. 2021.

- 3) BENEVOLO, L. História da cidade. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- 4) VITRUVIUS, P. Tratado de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- 5) BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. **Dossiê Caminhos da urbanização brasileira.** Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.20. n.1. p. 11-40. jan.- jun. 2012, disponível em:
<https://www.scielo.br/j/anaismp/a/f39QK8zyHj3zDc6gM3FP8hx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 nov. 2021.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Ateliê de Arquitetura I	G01209.1	Cibele Eller e Rolf Maier

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022 / 3º semestre	5	75	25	-	100

EMENTA

Realização de leitura e análise dos contextos locais, das necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído. Desenvolver repertório arquitetônico como condição para o processo de projeto. Estabelecimento das relações entre teoria e métodos de projeto. Análise dos aspectos antropológicos, sociológicos, econômicos e desenho universal que subsidiam as ações projetuais. Concepção e desenvolvimento de projetos de arquitetura na escala da habitação unifamiliar.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V – Compromisso social;
- VI – Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

- III - As habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- XI - As habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- XII - O conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional.

OBJETIVOS

1. (Conceitual) Compreender os diferentes processos de elaboração de um projeto;
2. (Procedimental) Elaborar soluções práticas a partir de uma realidade socioespacial;
3. (Atitudinal) Desenvolver a criatividade e a sensibilidade na materialização de desejos/expectativas dos clientes em concordância com as condicionantes físicas, sociais e econômicas.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)
-----------	-----	---------	----------	-------------	-------------	-------------------

				BIBLIOGRÁFICAS		Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
III, XI, XII	1, 2, 3	08/02	Apresentação do plano de ensino Discussão teórica sobre o habitar Projeto do semestre	BB 1, 2, 4 BC 1, 4	Aula expositiva dialogada Exercícios em sala	3h45	-	-
-	-	15/02	Aula Magna de Arquitetura e Urbanismo	-	-	3h45	-	-
III, XI, XII	1, 2, 3	22/02	Visita ao local (sensações e percepções) Análise territorial Legislação	BB 1, 2, 4 BC 1, 4	Desenvolvimento das pranchas 1, 2 e maquete (AC1)	3h45	-	-
-	-	01/03	Feriado	-	-	-	-	-
III, XI, XII	1, 2, 3	08/03	Maquete Perfil dos moradores Análise de projetos de referência	BB 1, 2, 4 BC 1, 4	Desenvolvimento das pranchas 3, 4 e maquete (AC1)	3h45	-	5h
III, XI, XII	1, 2, 3	15/03	Análise Crítica 1	BB 1, 2, 4 BC 1, 4	Assessoria coletiva: Exposição e apresentação dos trabalhos	3h45	-	-
III, XI, XII	1, 2, 3	22/03	Diretrizes básicas para projetos residenciais (limitantes físicas e legais) Conceito e partido Organograma e fluxograma	BB 1, 2, 4 BC 1, 4	Desenvolvimento da prancha 1 (AC2)	3h45	-	-
III, XI, XII	1, 2, 3	29/03	Dinâmica do layout Programa de necessidades Dimensionamento Setorização do programa no terreno Estudos de massa	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 4	Desenvolvimento da prancha 2 e maquete (AC2)	3h45	-	-
III, XI, XII	1, 2, 3	05/04	Plantas e corte iniciais Homem, Objeto, Espaço	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 4	Desenvolvimento das pranchas 3, 4 e maquete (AC2)	3h45	-	5h

III,XI, XII	1, 2, 3	12/04	Análise Crítica 2	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 4	Assessoria coletiva: Exposição e apresentação dos trabalhos	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	19/04	Prova Adequação da edificação à Topografia	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 4	Prova Desenvolvimento da implantação (AC3)	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	26/04	- Correção da prova - Sustentabilidade em projetos residenciais - Sistema estrutural e materialidade	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Correção da prova Desenvolvimento das plantas (AC3)	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	03/05	Plantas	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Desenvolvimento das plantas e planta de cobertura (AC3)	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	10/05	Cortes	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Desenvolvimento dos cortes (AC3)	3h45	-	5h
III,XI, XII	1, 2, 3	17/05	Semana de oração Análise Crítica 3	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Assessoria coletiva: Exposição e apresentação dos trabalhos	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	24/05	Elevações / Fachadas	BB 1, 2, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Desenvolvimento da prancha 1 (AC4)	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	31/05	Moodboard Detalhamento de interiores	BB 1, 2, 3, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Desenvolvimento das prancha 2 e 3 (AC4)	3h45	-	5h
III,XI, XII	1, 2, 3	07/06	Análise Crítica 4	BB 1, 2, 3, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Assessoria coletiva: Exposição e apresentação dos trabalhos	3h45	-	-
III,XI, XII	1, 2, 3	14/06	Banca Final	BB 1, 2, 3, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Exposição e apresentação final dos trabalhos	3h45	-	5h

III, XI, XII	1, 2, 3	21/06	Banca Final	BB 1, 2, 3, 4 BC 1, 2, 3, 4, 5	Exposição e apresentação final dos trabalhos	3h45	-	-	
-	1, 2, 3	28/06	Encerramento da disciplina	-	Encerramento da disciplina	3h45	-	-	
						TOTAL	75	0	25
						TOTAL GERAL	100		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
15/03	AC1: Análise Crítica 1 - Análise do Local e Proposta Inicial	5%
12/04	AC2: Análise Crítica 2 - Estudo Preliminar	10%
19/04	PR: Prova	10%
17/05	AC3: Análise Crítica 3 - Projeto Arquitetônico	15%
07/06	AC4: Análise Crítica 4 - Interiores e Detalhamento	10%
14-21/06	BF: Banca Final	40%
05/06	SAAU	10%

$$\text{Média final} = 0,05 \cdot \text{AC1} + 0,10 \cdot \text{AC2} + 0,10 \cdot \text{PR} + 0,15 \cdot \text{AC3} + 0,10 \cdot \text{AC4} + 0,40 \cdot \text{BF} + 0,10 \cdot \text{SAAU}$$

Análise crítica:

As Análises Críticas servem à discussão das propostas de projeto dos estudantes e substituem as orientações convencionais. Para isso, cada estudante prepara a exposição oral de seu trabalho para toda a turma, com recursos visuais adequados. Cabe ao estudante participar das análises críticas dos trabalhos dos colegas e aplicá-las ao seu próprio trabalho, dado que problemas, indagações e dificuldades de projeto costumam ser recorrentes e que procuramos evitar comentários e sugestões repetitivas.

Observação: É possível que haja pequenas alterações no cronograma ao longo do semestre. Nesses casos, os estudantes serão devidamente notificados em classe ou pelo Canvas.

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Ateliê de Arquitetura I é uma disciplina de caráter prático que possibilita a interdisciplinaridade com várias disciplinas do mesmo semestre. O projeto desenvolvido ao longo do semestre será influenciado pelos conteúdos trabalhados em outras disciplinas. Introdução à Sustentabilidade auxilia nas soluções de projeto, levando em consideração a sustentabilidade nas diferentes etapas do projeto, desde a sua concepção até a especificação dos materiais. A disciplina de Sistemas Estruturais I se utiliza do projeto desenvolvido nesta disciplina para desenvolver o projeto estrutural. Além disso, o conteúdo da disciplina proporciona ao estudante um conjunto de habilidades específicas que contribuem para o desenvolvimento das demais disciplinas de projeto ao longo de sua formação.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e

competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR! VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) THEO J. M. VAN DER VOORDT; HERMAN B. R. VAN WEGEN. **Arquitetura sob o olhar do usuário**. Editora Oficina de Textos - 2013. Ebook Pearson. (240 p.). ISBN 9788579750748. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=669077. Acesso em: 21 out. 2021.
- 2) CHING, Francis DK, ECKLER, James F. **Introdução à arquitetura**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582601020. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=688452. Acesso em: 12 set. 2021.
- 3) CHING, Francis DK, BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582605165. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=686529. Acesso em: 21 out. 2021.
- 4) MANO, Cássia Morais et al. **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre, RS: SER - SAGAH, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788595024403. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=696703. Acesso em: 21 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) CAMPOS NETTO, Claudia. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. São Paulo, SP: Erica, 2014. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788536519678. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=687164. Acesso em: 21 out. 2021.
- 2) CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. André Youssef. 2. ed. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2007. 285 p., il., col., 23 cm. ISBN 978-85-7359-618-2.
- 3) CARRANZA, Edite G, CARRANZA, Ricardo. **Escalas de representação em arquitetura**. 5. ed. rev., ampl. São Paulo: Blucher, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788521212737. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=687630. Acesso em: 7 fev. 2022.
- 4) KENCHIAN, A. **Estudo de modelos e técnicas para projeto e dimensionamento dos espaços da habitação**. 2005. Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-02022012-143144/pt-br.php>.
- 5) CHING, Francis DK, SHAPIRO, Ian M. **Edificações sustentáveis ilustradas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582604298. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198/index.asp?codigo_sophia=687373. Acesso em: 12 set. 2021.

OBSERVAÇÕES

- Todos os trabalhos devem refletir a compreensão individual do estudante e basear-se exclusivamente em seu próprio trabalho. Referências devem ser usadas para apoiar o trabalho, mas devem ser citadas adequadamente.
- Plágio de nenhuma natureza será tolerado. Isso inclui: a cópia de trabalhos de outras pessoas na íntegra (plágio total), a cópia ou tradução de trechos de outros trabalhos sem a devida referência (plágio parcial), a paráfrase de trechos de outros autores sem a devida referência (plágio conceitual), entre outros casos de apropriação indevida.

- Trabalhos deverão ser entregues no prazo estabelecido. Trabalhos com atraso poderão ser entregues na próxima aula, aplicando-se um decréscimo de 30% da nota. Após esse período, não serão aceitos.
- Evitem usar dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, laptops, etc.) durante as aulas, salvo quando permitido pelo professor para atividades acadêmicas relacionadas à aula.
- A comunicação com os professores deve ser feita das seguintes formas: presencialmente durante a aula ou pelo e-mail institucional dos professores. Favor enviar e-mail com cópia para ambos: cibele.rodrigues@unasp.edu.br e rolf.maier@unasp.edu.br
- A presença em sala de aula é obrigatória. É permitido faltar até 25% das aulas durante o semestre. Faltas anteriores à matrícula também contam nessa porcentagem. Caso seja necessário faltar, avise o professor com antecedência.
- Gravar as aulas não é permitido. A Lei nº 9.610/98 proíbe a divulgação ou reprodução prévia das aulas sem a devida autorização. Aproveite o conteúdo passado durante as aulas e se perder algum detalhe fale com seu professor ou até com seu colega de classe.
- Nesta disciplina, o projeto do semestre será desenvolvido completamente a mão. Isso é importante para um desenvolvimento sólido das bases de representação, estando em concordância com a metodologia proposta pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Portanto, não se deve utilizar programas computacionais em nenhum momento do processo.
- Os materiais de desenho e maquete serão utilizados em todas as aulas e grande parte do projeto deverá ser desenvolvido em sala de aula.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Introdução à Sustentabilidade	G01211.1	Mayara Christy

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022/3º	2	30h00	10h00	0h00	40h00

EMENTA

Estudo dos principais problemas contemporâneos relativos ao tema da sustentabilidade. Breve histórico do conceito de sustentabilidade. Conceitos e princípios da arquitetura e do urbanismo sustentável a partir de uma visão interdisciplinar. A linguagem estética da sustentabilidade no espaço construído.

PERFIL DO EGRESSO

I - Sólida formação de profissional generalista;
II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
V – Compromissosocial;
VI – Respeitoà diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

I - O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
II - A compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
III - As habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
V - Os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
IX - O entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas.

OBJETIVOS

1. Conhecer acerca do tema da sustentabilidade e seus reflexos na arquitetura e no urbanismo;
2. Promover uma visão interdisciplinar acerca do conceito de sustentabilidade;
3. Elaborar soluções práticas a partir de uma realidade sócio-espacial;
4. Despertar uma postura crítica e sensível frente aos inúmeros problemas ambientais e humanos.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Presencial) (H)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversificados (H)
-	-	09/02	- Panorama Geral da Disciplina.	-	- Diálogo e Dinâmica Inicial; - Explanação dos conteúdos a serem trabalhados durante o semestre.	1h30	0h00	0h30
I e II	1, 2 e 4	16/02	UNIDADE 1 - Sustentabilidade: Histórico e conceitos de sustentabilidade.	BB: 4 BC: 1 2 e 3	- Aula Expositiva; - Diálogo; - Jogos interativos.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	23/02	UNIDADE 2 - Urbanismo Sustentável: <i>Smart Growth.</i> - Blue Zones: Loma Linda e Sardenha.	BB: 2 BC: 3	- Aula Expositiva; - Diálogo sobre a Pesquisa.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	02/03	UNIDADE 2 - Urbanismo Sustentável: Novo Urbanismo.	BB: 2 BC: 3	- Aula Expositiva; - Diálogo sobre a Pesquisa.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	09/03	UNIDADE 2 - Urbanismo Sustentável: Cidades Compactas.	BB: 2 BC: 3	- Aula Expositiva; - Diálogo sobre a Pesquisa.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	16/03	UNIDADE 2 - Urbanismo Sustentável: Douglas Farr.	BB: 2 BC: 3	- Aula Expositiva; - Diálogo sobre a Pesquisa.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	23/03	UNIDADE 2 - Urbanismo Sustentável: Richard Rogers.	BB: 3 BC: 3	- Aula Expositiva; - Diálogo sobre a Pesquisa.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	30/03	UNIDADE 2 - Apresentação dos Resultados da Pesquisa Blue Zones.	-	- Apresentação da Pesquisa.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	06/04	UNIDADE 2 - Desenvolvimento do Mapa Conceitual.	-	- Ateliê de Desenho (Produção dos Mapas Conceituais).	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	13/04	UNIDADE 2 - Entrega TR.1: Mapa Conceitual.	-	- Exposição dos Mapas Conceituais; - Diálogo Final.	1h30	0h00	0h30
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	20/04	UNIDADE 3 - Arquitetura	BB: 2 BC: 3	- Aula Expositiva;	1h30	0h00	0h30

	4		Sustentável: Histórico e conceitos da arquitetura sustentável. - Proposta do projeto		- Apresentação da Proposta de Projeto.				
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	27/04	UNIDADE 3 - Entrega da Proposta	-	- Apresentação das Propostas.	1h30	0h00	0h30	
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	04/05	UNIDADE 3 - Arquitetura Sustentável: Materiais de construção e tecnologias sustentáveis. - Desenvolvimento da Proposta	BB: 1 BC: 3	- Aula Expositiva; - Ateliê de Criação.	1h30	0h00	0h30	
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	11/05	UNIDADE 3 - Arquitetura Sustentável: Resíduos da construção civil e ACV. - Desenvolvimento da Proposta	BB: 1 BC: 3	- Aula Expositiva; - Ateliê de Criação.	1h30	0h00	0h30	
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	18/05	UNIDADE 3 - Arquitetura Sustentável: Consumo energético. - Desenvolvimento da Proposta	BB: 1 BC: 3	- Aula Expositiva; - Ateliê de Criação.	1h30	0h00	0h30	
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	25/05	UNIDADE 3 - Desenvolvimento da Proposta	-	- Ateliê de Criação.	1h30	0h00	0h30	
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	01/06	UNIDADE 3 - Desenvolvimento da Proposta	-	- Ateliê de Criação.	1h30	0h00	0h30	
I, II, III, V e IX	1, 2 e 4	08/06	UNIDADE 3 - Entrega TR.2: Projeto com móveis reciclados	-	- Exposição dos Trabalhos; - Diálogo Final.	1h30	0h00	0h30	
-	-	15/06	- Prova;	BB: todos BC: 1, 2 e 3	- Prova.	1h30	0h00	0h30	
-	-	22/06	- Revisão de notas e faltas; - Encerramento do Semestre.	-	-	1h30	0h00	0h30	
						TOTAL	30h00	0h00	10h00
						TOTAL GERAL	40h00		

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
30/03	- PESQ.: Apresentação dos Resultados da Pesquisa: Blue Zones	10% (equipe)
13/04	- TR.1: Mapa Conceitual	20% (individual)

27/04	- PROJ.: Proposta de Projeto	20% (individual)
05/06	- SAAU	10% (individual)
08/06	- TR.2: Execução da Proposta	30% (equipe)
15/06	- PR.: Prova	10% (individual)

$$\text{NOTA FINAL} = (\text{PESQ} \times 0,10) + (\text{TR1} \times 0,20) + (\text{PROJ} \times 0,20) + (\text{TR2} \times 0,30) + (\text{PR} \times 0,10) + (\text{SAAU} \times 0,10) = 10$$

Análise crítica:

As Análises Críticas servem à discussão das propostas de projeto dos estudantes e substituem as orientações convencionais. Para isso, cada estudante ou dupla prepara a exposição oral de seu trabalho para toda a turma, com recursos visuais adequados. Dado que problemas, indagações e dificuldades de projeto costumam ser recorrentes e que procuramos evitar críticas e sugestões repetitivas, cabe ao estudante participar das análises críticas dos trabalhos dos colegas e aplicá-las ao seu próprio trabalho.

Observação:

É possível que haja pequenas alterações no cronograma ao longo do semestre. Nesses casos, os estudantes serão devidamente notificados em classe ou pelo Canvas.

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Por se tratar de um conceito interdisciplinar, o estudo da sustentabilidade dialoga de maneira enriquecedora com as demais disciplinas do semestre, contribuindo enormemente para o aprendizado do aluno. O conteúdo a ser trabalhado irá partir da mesma realidade analisada nas demais disciplinas e permeará os demais conteúdos aprendidos através da explanação de aspectos ecológicos, sociais, econômicos, culturais, dentre outros.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR!

VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) HEYWOOD, H. **101 Regras básicas para edifícios e cidades sustentáveis**. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.
- 2) FARR, D. **Urbanismo Sustentável: Desenho Urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- 3) ROGERS, R. **Cidades para um pequeno planeta**. Espanha: Gustavo Gili, 2015.
- 4) LEONARDO BOFF. **Sustentabilidade** - 5ª Edição. Editora Vozes - 2016. Ebook Pearson. (225 p.). ISBN 9788532642981. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788532642981>. Acesso em: 19 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento.** São Paulo, SP: Atlas, 2015. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788522499205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499205>. Acesso em: 19 out. 2021.
- 2) ANA LUIZA DE BRASIL CAMARGO. **Desenvolvimento sustentável: Dimensões e desafios.** Papyrus Editora - 2020. Ebook Pearson. (160 p.). ISBN 978-65-5650-006-5. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/978-65-5650-006-5>. Acesso em: 19 out. 2021.
- 3) KEELER, Marian. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2018. Ebook MB. (1 recurso online). ISBN 9788582604717. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582604717>. Acesso em: 19 out. 2021.
- 4) CRISTIANE BICALHO DE LACERDA. **Sustentabilidade e ecodesign na arquitetura de interiores.** Contentus. Ebook Pearson. (90 p.). ISBN 9786557454688. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9786557454688>. Acesso em: 19 out. 2021.
- 5) MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Editora Intersaberes - 2019. Ebook Pearson. (298 p.). ISBN 9788559729283. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unasp/9788559729283>. Acesso em: 19 out. 2021.

OBSERVAÇÕES

1. Todos os trabalhos devem refletir a compreensão individual do estudante e basear-se exclusivamente em seu próprio trabalho. Referências devem ser usadas para apoiar o trabalho, mas devem ser citadas adequadamente;
2. Plágio de nenhuma natureza será tolerado. Isso inclui: a cópia de trabalhos de outras pessoas na íntegra (plágio total), a cópia ou tradução de trechos de outros trabalhos sem a devida referência (plágio parcial), a paráfrase de trechos de outros autores sem a devida referência (plágio conceitual), entre outros casos de apropriação indevida;
3. Trabalhos deverão ser entregues no prazo estabelecido. Trabalhos com atraso poderão ser entregues na próxima aula, aplicando-se um decréscimo de 30% da nota. Após esse período, não serão aceitos;
4. Evitem usar dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, laptops, etc.) durante as aulas, salvo quando permitido pelo professor para atividades acadêmicas relacionadas à aula;
5. A comunicação com o professor deve ser feita das seguintes formas: presencialmente durante a aula ou pelo e-mail institucional do professor;
6. A presença em sala de aula é obrigatória. É permitido faltar até 25% das aulas durante o semestre. Faltas anteriores à matrícula também contam nessa porcentagem. Caso seja necessário faltar, avise o professor com antecedência;
7. Gravar as aulas não é permitido. A Lei nº 9.610/98 proíbe a divulgação ou reprodução prévia das aulas, sem a devida autorização. Aproveite o conteúdo passado durante as aulas e se perder algum detalhe fale com seu professor ou até com seu colega de classe.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓD. DISCIPLINA	PROFESSOR
Sistemas Estruturais I	G01212.1	Brunna Bernardo de Faria Panaino

ANO/SEMESTRE/MÓDULO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA (H)	CARGA HORÁRIA EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS (H)	CARGA HORÁRIA EAD (H)	CARGA HORÁRIA TOTAL (H)
2022/1	2	30h	10h	00	40h

EMENTA

Compreensão dos elementos e sistemas estruturais. Tipos de carregamentos e estrutura como caminho das forças. A arquitetura e a concepção do projeto estrutural. Estudos de estabilidade das construções. Simulações das propriedades mecânicas dos materiais: tensão e deformação; tração e compressão; flexão; cisalhamento; torção; flambagem.

PERFIL DO EGRESSO

- I - Sólida formação de profissional generalista;
- II - Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;
- III - Conservação e valorização do patrimônio construído;
- IV - Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis;
- V – Compromisso social;
- VI – Respeito à diversidade, à ética, à solidariedade e à liberdade;
- VII - Postura crítica, reflexiva e transformadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (C HAB)

OBJETIVOS

1. Conhecer os elementos estruturais e os sistemas formados por estes e seu uso na arquitetura
2. Compreender os conceitos de estruturas diversas e as tensões externas e internas que nelas atuam.
3. Simular estruturas simples e avaliar seu comportamento em vista das solicitações a que estão expostas, objetivando projetar construções estáveis sob o ponto de vista estrutural.
4. Valorizar o conhecimento envolvido na concepção e execução de estruturas diversas aplicadas à construção civil quando exercer a atividade de conceber projetos.

COMP. HAB	OBJ	PERÍODO	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA (H)		
						Aula (Prese)	Aula (EAD) (H)	Espaços diversif

						ncial) (H)		icados (H)
1	1, 2	09/02	<p>Introdução</p> <p>Apresentação do plano de ensino</p> <p>Histórico dos sistemas estruturais.</p> <p>Sistemas estruturais: reticulado (madeira, aço, concreto), alvenaria estrutural, pré-fabricado.</p>	<p>REBELLO, Y. A Conceção Estrutural e a Arquitetura. Zigate. 2007.</p>	<p>Aula dialogada com auxílio de multimídia .</p> <p>Uso de exemplos da natureza para entendimento do conceito de distribuição das cargas e equilíbrio.</p>	1,5		
	1,2	16/02	<p>Estruturas como caminhos para as cargas</p> <p>Forças que atuam nas estruturas</p> <p>Distribuição das cargas</p> <p>AED</p> <p>Ler o tópico 3 da apostila FAY, Liliana. Estruturas Arquitetônicas. Composição e Modelagem – Apostila, UFRRJ e apresentar 3 modelos estruturais semelhantes às analogias feitas (fotografias próprias).</p>	<p>REBELLO, Y. A Conceção Estrutural e a Arquitetura. Zigate. 2007.</p>	<p>Aula dialogada com auxílio de multimídia .</p> <p>Uso de exemplos da natureza para entendimento do conceito de distribuição das cargas e equilíbrio.</p>	1,5		1
1	2,3	23/02	<p>Lei de hooke</p> <p>Equilíbrio</p> <p>Distribuição das massas na seção</p> <p>Gráficos de tensão-deformação</p> <p>AED</p>	<p>REBELLO, Y. A Conceção Estrutural e a Arquitetura. Zigate. 2007.</p>	<p>Aula dialogada com auxílio de multimídia .</p> <p>Uso de exemplos da natureza para entendimento do conceito de distribuição das cargas e equilíbrio.</p>	1,5		1

			<p>Representar 1 estrutura isostática, hiperestática e hipostática/ Tirar foto da 'espuma' simulando tração, compressão, flambagem, flexão e torção e explicar o que ocorre na seção da estrutura em cada caso.</p>				
1	1,2, 3	02/03	<p>Cálculo de reações de apoio:</p> <p>Vigas simplesmente apoiadas com carga concentrada.</p> <p>Vigas simplesmente apoiadas com carga uniformemente distribuída</p> <p>Vigas em balanço com carga concentrada na ponta.</p>	<p>HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais, 10ª ed. [S.l.]: Editora Pearson - 2018.</p>	<p>Aula expositiva introduzindo o conteúdo. Realização de exercícios sobre reações de apoio.</p>	1,5	
1	1,2, 3	09/03	<p>Cálculo de reações de apoio:</p> <p>Vigas em balanço com carga uniformemente distribuída.</p> <p>Vigas bi apoiadas com trecho em balanço com carga concentrada na extremidade.</p> <p>AED</p> <p>Exercícios sobre reações de apoio</p>	<p>HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais, 10ª ed. [S.l.]: Editora Pearson - 2018.</p>	<p>Exercícios sobre reações de apoio.</p>	1,5	1,5

1	1,2,3	16/03	Diagrama de esforços solicitantes em vigas	HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais , 10ª ed. [S.l.]: Editora Pearson - 2018.	Exercícios sobre reações de apoio e a confecção de diagramas de esforços.	1,5		
1	1,2,3	23/03	Diagrama de esforços solicitantes em vigas	HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais , 10ª ed. [S.l.]: Editora Pearson - 2018.	Exercícios sobre reações de apoio e a confecção de diagramas de esforços.	1,5		
1	1,2,3,4	30/03	Diagrama de esforços solicitantes em vigas Dividir grupos para estudar conceitos de: Centróides de figuras planas; Momentos de inércia de figuras planas Explicar lista de exercícios Explicar requisitos da maquete de EPS AED Estudar e preparar apresentação sobre CG e Momento de inércia. Desenvolvimento e confecção de maquete estrutural em EPS. Lista de exercícios.	HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais , 10ª ed. [S.l.]: Editora Pearson - 2018.	Exercícios sobre reações de apoio e a confecção de diagramas de esforços. Dividir alunos em grupos e distribuir tópicos a serem pesquisados e discutidos.	1,5		6,5
1	1,2,3	06/04	Prova			1,5		
1	1,2,3	13/04	Correção da prova e Apresentações e exercícios sobre:	ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. Estruturas isostáticas . 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.		1,5		

			Centróides de figuras planas; Momentos de inércia de figuras planas				
	1,2,3	20/04	Apresentações e exercícios sobre: Centróides de figuras planas; Momentos de inércia de figuras planas	GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais . São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522124145 .	Apresentação dos temas estudados pelos alunos. Fechamento da aula de forma expositiva explanando mais detalhes dos temas apresentados.	1,5	
1	1,2,3	27/04	Estudo dos sistemas estruturais básicos: Casca: Conceituação. Aspectos estáticos, construtivos e arquitetônicos; Geometria das Cascas. Distribuição de esforços nas cascas. Sistemas em forma de tenda. Cabos e arcos: comportamento, materiais e seções usuais, aplicações e limites de utilização.	CHING, Francis D. K; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projetos . 2ª ed. Porto Alegre, RS : Bookman, 2015.	Aula expositiva e dialogada com auxílio de multimídia e materiais comuns do dia a dia simulando os sistemas estruturais abordados e seu comportamento.	1,5	
1	1,3,4	04/05	Semana de oração Viga de alma cheia e treliça: comportamento, materiais e seções usuais, aplicações e limites de utilização. Pilar: comportamento, materiais e seções usuais, aplicações e limites de utilização.	CHING, Francis D. K; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projetos . 2ª ed. Porto Alegre, RS : Bookman, 2015.	Aula expositiva e dialogada com auxílio de multimídia e materiais comuns do dia a dia simulando os sistemas estruturais abordados e seu comportamento.	1,5	
1	1,3,4	11/05	Teste dos sistemas estruturados em EPS (laboratório)	CHING, Francis D. K; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e	Aula prática com observação das maquetes elaboradas e realização de	1,5	

			Entrega lista de exercícios	projetos. 2ª ed. Porto Alegre, RS : Bookman, 2015.	teste de resistência destas para demonstração das deformações e ruptura das estruturas.			
1	2	18/05	Patologias e recuperações das estruturas; Fundações: classificação, ensaio SPT	REBELLO, Y. C. P. Bases para Projeto Estrutural na Arquitetura. 1ª ed. São Paulo: Editora Zigurate, 2007.	Aula expositiva e dialogada com auxílio de recursos audiovisuais.	1,5		
1	3,4	25/05	Ensaio de classificação tátil visual dos solos	BOTELHO, M. H. C.; CARVALHO, L. F. M. 4 edifícios x 5 locais de implantação = 20 soluções de fundações. São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521208181	Aula no laboratório com ensaios de classificação tátil visual dos solos	1,5		
1	1,2, 3,4	01/06	Fundações	BOTELHO, M. H. C.; CARVALHO, L. F. M. 4 edifícios x 5 locais de implantação = 20 soluções de fundações. São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521208181	Apresentação de oficinas sobre fundações (tipos e como escolher a fundação adequada para a edificação)	1,5		
1	1,2, 3,4	08/06	Fundações	BOTELHO, M. H. C.; CARVALHO, L. F. M. 4 edifícios x 5 locais de implantação = 20 soluções de fundações. São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521208181	Apresentação de oficinas sobre fundações (tipos e como escolher a fundação adequada para a edificação)	1,5		
		15/06	Prova			1,5		
		22/06	Devolução e correção da prova final			1,5		
				TOTAL		30h	00	10h

	TOTAL GERAL	40h
--	-------------	-----

INSTRUMENTOS, CRITÉRIOS E CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES

Data	Instrumento de Avaliação	Critério/Peso
06/04	Prova 1	30%
13/04	Trabalho 1 - Apresentações sobre centro de gravidade, inércia (em grupo)	10%
11/05	Trabalho 2 - Maquete de isopor (em grupo)	10%
11/05	Trabalho 3 - Lista de exercícios (em grupo)	10%
15/06	Prova 2	30%
05/06	SAAU	10%

$$\text{Média final} = ((0,3 * P1) + (0,3 * P2) + (0,1 * TR1) + (0,1 * TR2) + (0,1 * TR3) + (0,1 * SAAU)) = 10,0$$

Observações:

O aluno que faltar no dia da avaliação terá o direito de requerer uma prova de segunda chamada mediante o protocolo e regras da coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo em tempo hábil, este aluno poderá realizar uma prova de segunda chamada somente por deferimento do pedido junto à coordenação, caso contrário ficará com nota igual a zero.

A prova de segunda chamada terá hora e data marcada pela coordenação do curso / professor titular da disciplina.

As provas serão individuais e sem consulta.

Os alunos deverão realizar a prova no seu respectivo horário matriculado.

A entrega de trabalhos deverá ocorrer no horário da respectiva aula. Trabalhos entregues após horário previsto terão desconto de 1,5 já a partir do primeiro dia e acréscimo de 1,5 por dia.

DESCRIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Nesta disciplina serão estudadas as bases do raciocínio estrutural que será fundamental para a concepção de projetos arquitetônicos no que tange ao uso dos elementos estruturais em uma edificação. Também será proposta uma integração com as disciplinas de Composição Formal Básica e Representação Gráfica Básica nas avaliações.

INTEGRAÇÃO COM A FILOSOFIA INSTITUCIONAL

Esta disciplina apresentará o conteúdo proposto de acordo com a filosofia, caráter e objetivos da proposta pedagógica aplicada no UNASP, buscando contribuir para afirmação dos seguintes princípios e competências/habilidades que expressam aos valores Institucionais definidos no Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual do UNASP (PMDE) para o corrente ano letivo:

Viver bem é CUIDAR DO PRÓPRIO CORPO, adotando hábitos saudáveis para estar bem. Esses hábitos incluem beber água, respirar, dormir bem e aproveitar a luz solar. Adequação na alimentação e a prática do movimento. Quando nos sentimos plenos, a vontade de AMAR AS PESSOAS nasce com potencial maior, ocupando espaço nos convívios comunitários e no cuidado com as pessoas que nos cercam. Potencial, este, que pode se transformar em influência positiva! Daí a vida retoma seu propósito: A VIDA GANHA VALOR!

VALORIZAR A VIDA só tem sentido quando se enxerga para Aquele que é o Doador da vida - Deus. Viver bem é SERVIR A ESSE DEUS!

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) REBELLO, Y. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. Zigurate. 2007.

- 2) ENGEL, H. **Sistemas Estruturais**. Editora Gustavo Gili. 2014.
- 3) HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**, 10ª ed. [S.l.] : Editora Pearson - 2018.
- 4) REBELLO, Y. C. P. **Bases para Projeto Estrutural na Arquitetura**. 1ª ed. São Paulo: Editora Ziguarte, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) CHING, Francis D. K; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. **Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projetos**. 2ª ed. Porto Alegre, RS : Bookman, 2015.
- 2) BOTELHO, M. H. C.; CARVALHO, L. F. M. **4 edifícios x 5 locais de implantação = 20 soluções de fundações**. São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521208181>
- 3) SILVER, Pete; MCLEAN, Will; EVANS; Peter. **Sistemas estruturais**. São Paulo, SP : Blucher, 2013.
- 4) BOTELHO, M. H. C. **Resistência dos materiais: para entender e gostar**. 2ª ed. São Paulo: Editora Blucher, 2015.
- 5) GERE, J. M.; GOODNO, B. J. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522124145>.

OBSERVAÇÕES

Todos os trabalhos devem refletir a compreensão individual do estudante e basear-se exclusivamente em seu próprio trabalho. Referências devem ser usadas para apoiar o trabalho, mas devem ser citadas adequadamente.

Plágio de nenhuma natureza será tolerado. Isso inclui: a cópia de trabalhos de outras pessoas na íntegra (plágio total), a cópia ou tradução de trechos de outros trabalhos sem a devida referência (plágio parcial), a paráfrase de trechos de outros autores sem a devida referência (plágio conceitual), entre outros casos de apropriação indevida.

Trabalhos deverão ser entregues no prazo estabelecido. Trabalhos com atraso poderão ser entregues na próxima aula, aplicando-se um decréscimo de 30% da nota. Após esse período, não serão aceitos.

Evitem usar dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, laptops, etc.) durante as aulas, salvo quando permitido pelo professor para atividades acadêmicas relacionadas à aula.

A comunicação com o professor deve ser feita das seguintes formas: presencialmente durante a aula ou pelo e-mail institucional do professor.

A presença em sala de aula é obrigatória. É permitido faltar até 25% das aulas durante o semestre. Faltas anteriores à matrícula também contam nessa porcentagem. Caso seja necessário faltar, avise o professor com antecedência.

Gravar as aulas não é permitido. A Lei nº 9.610/98 proíbe a divulgação ou reprodução prévia das aulas sem a devida autorização. Aproveite o conteúdo passado durante as aulas e se perder algum detalhe fale com seu professor ou até com seu colega de classe.